www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.380 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Integração de forças e ação social para reduzir o crime

Ed Alves/CB/D.A Press

Ao *CB.Poder*, o secretário-executivo de Segurança, Alexandre Patury, comentou a queda da violência no DF nos últimos anos. Brasília foi considerada pelo Ipea a segunda capital mais segura do país.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O campo está mais forte

Dono do Sítio Alegria, em Brazlândia, Jorge Arthur oferece mais de 60 produtos, de ovos a café. Ele é um dos 10 mil produtores do DF que, em pequenas propriedades, mostram a viabilidade da agricultura familiar. PÁGINA 13

EDUCAÇÃO

Proposta do MEC exige mais rigor na formação de docente

O Ministério da Educação deve enviar, esta semana, ao Congresso Nacional o novo Plano Nacional de Educação (PNE), documento que traça metas a serem implementadas em 10 anos, como a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do fundamental e a ampliação e o aprimoramento do ensino integral nas escolas públicas. Outra preocupação do PNE é com a baixa qualidade de formação de professores, em especial pelo ensino superior a distância, responsável, hoje, por 64% das matrículas em licenciaturas. O MEC definiu que, a partir da implementação das novas diretrizes, pelo menos 50% dos cursos de pedagogia e licenciatura deverão ser feitos com aulas presenciais. A pasta determinou a suspensão, até março de 2025, de ofertas de novas vagas e polos na modalidade. Um marco regulatório será debatido por gestores, especialistas, e haverá uma consulta pública sobre o tema.

PÁGINAS 2 E 3

Governo fecha com 17 categorias

Ministério da Gestão deve assinar, amanhã, reajustes salariais e outros benefícios fechados com professores e outros servidores de instituições de ensino superior. Nas universidades, as aulas serão retomadas até amanhã.

PÁGINA 7

Água

Furto cresce 7% no DF

O número de multas aplicadas pela Caesb por "gatos", em cinco meses deste ano, chega a 1.615, diz a empresa.

PÁGINA 16

AVC

Solidão eleva risco

Sentimento de abandono aumenta em 56% a possibilidade de uma pessoa acima dos 50 anos sofrer derrame cerebral.

PÁGINA 12

Copa América

Brasil fica no 0 x 0

Numa estreia decepcionante, a Seleção Brasileira empatou, ontem, sem gols, com a Costa Rica, em Los Angeles.

PÁGINA 19

Reverências ao legado de FHC

Ricardo Stuckert/PR

Ex-presidente recebe homenagens pelos 30 anos do Plano Real, que acabou com a hiperinflação no Brasil — ele era o ministro da Fazenda à época. Economistas da equipe que criou a nova moeda estiveram com Fernando Henrique Cardoso. Ele recebeu também a visita de Lula.

PÁGINA 4

Agência/Governo MS

Incontrolável — Governo do Mato Grosso do Sul decreta estado de emergência em decorrência das queimadas no Pantanal. Área atingida chega a 627 mil hectares. PÁGINA 6

Rússia ameaça Estados Unidos por "ataque bárbaro" à Crimeia

PÁGINA 9

Festa entre amigos

Parceria entre os instrumentistas Yamandu Costa e António Zambujo, o álbum *Prenda minha* é uma grande celebração da amizade.

PÁGINA 22

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

ENSINO

Novo PNE detalha ações para metas de educação

Nova versão do Plano Nacional esmiúça e padroniza informações para que sejam atendidos os objetivos do aprimoramento, em 10 anos, na formação de estudantes. Texto deve ser apresentado pelo ministro Camilo Santana, amanhã, na Câmara

» MAYARA SOUTO

A nova proposta para o Plano Nacional de Educação (PNE), elaborada pelo Ministério da Educação, esmiúça e padroniza as ações para que as metas de aprimoramento educacional nos 10 anos seguintes sejam atingidas. Isso porque, no programa atual — cuja vigência expira hoje —, as 20 metas estabelecidas em 2014 eram abrangentes e deixavam com os estados e municípios o detalhamento para sua implementação. O **Correio** teve acesso ao texto do novo PNE, que deve ser apresentado ao Congresso amanhã.

Ao todo, a normativa estabelece 18 objetivos a serem alcançados por meio de 58 metas, que estabelecem prazos menores e itens mais específicos para se alcançar um propósito maior (**veja no quadro ao lado**). É o caso, por exemplo, da alfabetização. O PNE atual diz que todas as crianças devem ser alfabetizadas até o final do 3º ano do ensino fundamental. Na atualização que será apresentada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, a previsão é de que, nos cinco primeiros anos, 75% das crianças estejam alfabetizadas no final do segundo ano do fundamental — e que a porcentagem cresça para 100% até o fim da década. Atualmente, o país tem índice de alfabetização em 97%, o que representa que ainda há 11,4 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever — o equivalente à população da cidade de São Paulo.

Outro ponto em que o novo PNE esmiúça é a educação em tempo integral. O texto define a carga horária de aulas da modalidade para sete horas diárias ou 35 horas semanais, algo que até agora não estava definido. A versão atualizada do plano aumentará para 55% o número de escolas públicas que oferecem a modalidade (era 50%), e para 40% o percentual de estudantes da Educação Básica até o fim do novo plano (era 25%).

Conectividade

Além disso, é incluído no ensino integral um tópico sobre conectividade nas escolas, que garante internet de alta velocidade em metade das escolas públicas da Educação Básica até o quinto ano do novo plano — esse percentual deve ser de 100% em 10 anos. Os estudantes também deverão ter uma formação em educação digital, que deve alcançar ao menos 60% dos alunos. De acordo com o governo, a intenção da modalidade na nova versão do PNE é ir além do maior número de horas na escola e alcançar o "desenvolvimento pleno dos estudantes".

A garantia da qualidade educacional, que aparece em vários objetivos e, em especial, na Educação Básica, é outro detalhamento do novo PNE. Na versão atual, a meta era mais genérica — diz apenas sobre "fomentar a qualidade da Educação Básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e aprendizagem para atingir as médias nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)". O resultado do último Ideb, em 2021, mostrou que o ensino fundamental inicial estava com nota 5,8 (média 6), o fundamental nos anos finais aparecia com 5,1 (média 5,5) e 4,2 no ensino médio (média 5,2).

Agora, uma série de itens compõe o objetivo de melhorar a aprendizagem no ensino fundamental e médio. Entre eles, estão assegurar o nível adequado de aprendizagem, em cinco anos, de 70% dos estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental; de 65% dos anos finais do fundamental; e de 60% para o ensino médio. Ao final do plano, todos percentuais devem ser 100%. A redução das desigualdades de aprendizagem na Educação Básica, considerando raça, sexo, classe e região do país, também está definida no novo PNE.

Rumos para a melhorar a formação

A versão atual do Plano Nacional da Educação (PNE), de 2014, expira hoje. Uma atualização do plano foi elaborada pelo Ministério da Educação (MEC) e será apresentada, nos próximos dias, ao Congresso

Pacífico/CB/D.A Press

COMPARAÇÃO ENTRE ALGUMAS METAS DOS PNES

Eixo temático	PNE 2014	PNE 2024
Alfabetização	Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental. De acordo com a pesquisa Alfabetiza Brasil, em 2021, 56,4% dos alunos foram considerados não alfabetizados ao final do 2º ano do fundamental.	Alfabetizar 75% das crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental, em cinco anos, e alcançar 100% em até 10 anos.
Educação Infantil	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro e cinco anos. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, havia 91% das crianças na pré-escola em 2016 e, em 2022, 93%. E ampliar a oferta de creches para atender, no mínimo, a 50% das crianças de até três anos até o final da vigência do PNE.	Universalizar a pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade até o terceiro ano do PNE. E fornecer, ao menos, 60% de acesso a creches para crianças de até três anos.
Ensino Fundamental e Médio	Universalizar o acesso ao ensino fundamental para toda população de seis a 14 anos, até o final do plano, e ao ensino médio para toda população de 15 a 17 anos até 2016.	Universalizar o acesso ao ensino fundamental e médio para crianças e jovens de seis a 17 anos até o final da vigência do plano. E reduzir a desigualdade nos ensinos fundamental e médio entre raça, sexo, nível socioeconômico e região.
Educação Integral	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a 25% dos estudantes da Educação Básica.	Aumentar a educação em tempo integral para 55% das escolas públicas para atender a 40% dos alunos da Educação Básica.
Educação Profissional e Tecnológica	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio e garantir, pelo menos, 50% da expansão no segmento público. Oferecer 25% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos nos ensinos fundamental e médio, de forma integrada à educação profissional. Em 2022, o percentual era de apenas 3,5%.	Expandir as matrículas da educação profissional técnica de nível médio para atingir 50% dos estudantes matriculados no ensino médio, sendo pelo menos metade da expansão em escolas públicas.
Educação Superior	Elevar a taxa de matrícula na Educação Superior para 33% da população de 18 a 24 anos. Segundo a Pnad Contínua, o percentual era de 25% em 2022. Ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente, em exercício, no sistema de Educação Superior para 75%, sendo, no mínimo, 35% doutores. Em 2020, de acordo com o Censo Escolar de Educação, esses percentuais já tinham atingido 83% e 48%, respectivamente.	Elevar para 40% o percentual da população de 18 a 24 anos com acesso à graduação, reduzindo as desigualdades entre os grupos sociais. Ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente, em efetivo exercício na Educação Superior, para 95%, sendo pelo menos 70% de doutores.
Diversidade e Inclusão	Universalizar, para a população de quatro a 17 anos com deficiência, transtornos de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado.	Universalizar, para a população de quatro a 17 anos com deficiência, transtornos de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado. E ampliar o acesso das crianças e estudantes da pré-escola, fundamental e médio com base nas diretrizes de educação escolar indígena, quilombola e do campo.
Estrutura e funcionamento da educação básica	Ampliar o investimento público em educação pública, de maneira a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país em cinco anos e de 10% ao final do decênio. Até 2020, apenas 5,4% do PIB estavam sendo destinados à educação. Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica até o último ano de vigência do PNE. Até 2021, o percentual era de 45%.	Ampliar o investimento público em educação, de modo a atingir o equivalente a 7% do PIB até o 6º ano de vigência do plano e 10% até o fim do decênio. Formar, em nível de pós-graduação, 70% dos docentes da Educação Básica em cursos reconhecidos e avaliados pelo MEC.

Fonte: Planos nacionais de Educação de 2014, de 2024 e balanço do PNE até 2023 feito pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Balanço

A especialista em educação Sonia Dias, gerente de Desenvolvimento e Soluções do Itaú Social, considera positivo o detalhamento que é realizado no novo PNE. "O PNE era mais abrangente com a expectativa de que os planos estaduais e municipais pudessem definir melhor as metas, a partir de seu contexto", observa.

Mas as diferentes realidades entre as unidades da Federação e entre os municípios para atingir as metas se mostrou um problema. "O plano foi feito em um período em que estávamos num avanço progressivo. Tinha expectativa de continuidade e colocamos a régua mais alta. A gente tinha, em 2014, outro momento. Então, foram projetadas metas que, à época, se entendiam como ambiciosas, mas necessárias. Aí temos a crise econômica e a pandemia", lembra.

O balanço do cumprimento das metas do PNE até 2023, feito pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, mostrou que apenas três das 20 metas do plano foram cumpridas. O relatório aponta série de retrocessos do governo Jair Bolsonaro que pode explicar a não conclusão do plano. "O PNE não está sendo cumprido. No lugar dele, é colocada uma série de políticas públicas que vai à contramão do que ele preconiza: políticas discriminatórias, excludentes, de censura, e de esvaziamento da escola como lugar vivo, democrático, transformador e livre", diz o balanço.

Heleno Araújo, coordenador do Fórum Nacional da Educação, salienta que a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/16 limitou o investimento em educação. "Para alcançar as metas (do PNE), tem que dar as condições. O Custo Aluno Qualidade, por exemplo, não foi regulamentado até hoje", explica, citando o valor mínimo que o poder público deve investir por aluno para que haja uma educação de qualidade.

O novo PNE deve ser apresentado ao Congresso amanhã. "A expectativa é de que se possa criar uma comissão especial para debater profundamente o PNE. A ideia é fazer um debate puramente técnico", explica o deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação.

Apesar de expirar hoje, o PNE atual deve ser prorrogado até dezembro de 2025.

ENSINO / Novo Plano Nacional de Educação estabelece metas para elevar o nível dos docentes e impõe restrições para aqueles que buscam a licenciatura em cursos de ensino a distância — que deverão alcançar notas quatro ou cinco no Enade

Mais rigor para o professor

» MAYARA SOUTO

Diferentemente da versão atual, o novo Plano Nacional de Educação, que deve ser apresentado amanhã ao Congresso, tem uma especial preocupação com a formação dos professores — que vem sendo feita majoritariamente pela modalidade de ensino a distância (EaD), segundo o Censo do Ensino Superior, de 2023. Uma das metas do novo texto estabelece um nível básico de conhecimento para os concluintes dos cursos de pedagogia e licenciaturas.

O item prevê que, no mínimo, 50% daqueles que estão para se formar em licenciatura devem alcançar notas quatro ou cinco no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), cujo conceito máximo é cinco. Pelo novo PNE, esse percentual deve ser atingido nos primeiros cinco anos de vigência, mas, ao final de 10 anos, o índice dos profissionais com bom desempenho precisa ser de 70%.

A formação de professores via EaD é uma preocupação do Ministério da Educação (MEC). Tanto que a pasta suspendeu, em 7 de junho, a criação de novos cursos de graduação a distância. A medida também impede que sejam oferecidas mais vagas em cursos dessa modalidade, além de novos polos para que sejam lecionadas. A proibição vai até 10 de março de 2025.

A intenção da suspensão é abrir espaço para a revisão do marco regulatório dos cursos EaD, que está sendo realizado por meio de reuniões com gestores, especialistas e também uma consulta pública. Dessa forma, o MEC definiu, para o novo PNE, que pelo menos 50% dos cursos de licenciatura precisam ser feitos presencialmente.

Pela versão atualizada do Plano de Ensino, o objetivo é o aumento para 70% de professores com nível de pós-graduação na Educação Básica. Na versão atual do PNE, a meta é de 50%.

Proliferação

O Censo do Ensino Superior trouxe à tona o crescimento dos cursos EaD no Brasil, que aumentaram 189% entre 2018 e 2022, sendo que 64% das matrículas em licenciaturas são nesta modalidade. Quase a metade delas (49%) é do curso de pedagogia, seguido de educação física, matemática, história, letras e português. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) da modalidade é baixo, o que aumenta a preocupação do MEC — apenas 450 entre os mais de 1,4 milhão de cursos foram considerados satisfatórios (com nota 4 ou 5) no censo.

"Nas universidades federais, 34% dos cursos EaD são nota 4 ou 5. É muito baixo. Determinei realizar uma supervisão especial nos cursos a distância para rever todo o marco regulatório disso. E é impossível determinados cursos serem feitos a distância neste país", disse o ministro da Educação, Camilo Santana, à época da divulgação dos resultados do Censo do Ensino Superior.

A qualidade é uma das ênfases do novo PNE. Segundo o documento, serão criados ou aprimorados novos "instrumentos de avaliação" para mensurar a qualidade nos próximos anos — como um Enade especial para as licenciaturas.

Angelo Miguel/MEC

A proliferação de cursos EaD é uma preocupação de Camilo. Para ele, nem tudo pode ser feito por esse método

» Alfabetização em libras

De acordo com a nova versão do Plano Nacional de Educação (PNE), a meta é de que, ao final de 10 anos, todas crianças com problemas auditivos sejam alfabetizadas em libras como primeira língua, desde a educação infantil até o 1º ano do fundamental. Como segunda língua, será ensinado o português escrito até o final do 2º ano do ensino fundamental.

Olhar nos indígenas e quilombolas

A nova versão do Plano Nacional de Educação (PNE), que deve ser apresentado ao Congresso amanhã, contempla, pela primeira vez, a educação de indígenas, quilombolas e da população rural. O conjunto de medidas prevê ampliar em pelo menos 50% a oferta de vagas em creches para crianças de zero a três anos na modalidade de educação escolar indígena e quilombola, e expandir em um terço a educação no campo.

Além disso, o novo PNE pretende universalizar o acesso das crianças e estudantes da pré-escola, ensino fundamental e médio na educação indígena, quilombola e do campo. O texto também garante "o direito ao multilinguismo e à interculturalidade" nas modalidades de ensino.

Ousadia

O Ministério da Educação (MEC) considera as metas "ousadas", visto que, pela primeira vez, são incluídas no PNE, e pretende implementá-las em 10 anos. Desde o ano passado, a pasta tem enfatizado a preocupação com a diversidade na educação e a falta de dados para medi-la.

Em dezembro, o MEC realizou um seminário para discutir como adaptar as metodologias estatísticas, de forma a obter e incluir cada vez mais dados sobre a situação do ensino em comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas no Censo Escolar. Com os dados, pretende-se criar mais políticas públicas que promovam equidade no acesso à educação no país.

Uma das conclusões é de que a ficha de matrícula necessita ser mais completa para que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tenha dados precisos. A carência de informação sobre essas populações está sendo suprida, em parte, com a realização, pela primeira vez no ano passado, do Censo Quilombola, e pela segunda vez do Censo Indígena. Ambos são levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (**MS**)

PODER

Lula visita FHC perto dos 30 anos do Real

Dia foi para celebrar antigas amizades. Encontrou o ex-presidente, que fez 93 anos, além dos escritores Noam Chomsky, Raduan Nassar e o jornalista Mino Carta

» INGRID SOARES
» FABIO GRECCHI

A poucos dias de o Plano Real completar 30 anos, em 1º de julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, ontem, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso — que estava à frente do Ministério da Fazenda quando foi lançado o programa que estabilizou a economia brasileira, depois de décadas de hiperinflação e tentativas fracassadas de controlá-la. O encontro entre eles também foi por conta do aniversário de FHC, que completou 93 anos em 18 de junho.

Apesar de terem sido adversários nas eleições de 1994 e 1998 — em ambas o petista foi derrotado —, Lula e o ex-presidente têm um longo relacionamento, que passou por momentos importantes da história do país. Como a campanha das Diretas Já, em 1983, e, antes, pela anistia política. A Lei 6.683, sancionada pelo então presidente João Batista Figueiredo, em 28 de agosto de 1979, permitiu que os exilados no exterior retornassem ao Brasil e que presos políticos fossem liberados dos cárceres da ditadura militar.

A aproximação entre Lula e FHC se consolidou em 1978, quando o líder dos metalúrgicos do ABC paulista fez campanha para o sociólogo, cientista político e professor universitário, que concorria a uma vaga no Senado pelo MDB. Os dois, porém, se conheceram na década de 1970 e, segundo garantem interlocutores de ambos, mais do que as divergências políticas, se admiram mutuamente.

Também em 1978, o atual presidente estava à frente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Paulo, e comandou uma série de greves nas quais se reivindicava das montadoras de veículos e fabricantes de peças da região melhores condições de trabalho e salários condizentes. O movimento contava com o apoio de intelectuais e acadêmicos — entre eles FHC.

Visitei em São Paulo quatro pessoas pelas quais tenho grande carinho: o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o linguista Noam Chomsky, o jornalista Mino Carta e o escritor Raduan Nassar. Na sexta-feira passada, já havia visitado, no Maranhão, o ex-presidente José Sarney"

***Presidente Luiz Inácio Lula da Silva,** em publicação no X*

Apoio eleitoral

Mais recentemente, os dois voltaram a ficar no mesmo lado do espectro político nas eleições de 2022. O ex-presidente manifestou apoio a Lula contra a reeleição de Jair Bolsonaro. No X (antigo Twitter), FHC registrou: "Neste segundo turno, voto por uma história de luta pela democracia e inclusão social. Voto Luiz Inácio Lula da Silva".

O presidente tirou o dia para visitar velhos amigos, além de FHC. Esteve com o escritor Raduan Nassar e com o linguista e filósofo norte-americano Noam Chomsky. Os dois o visitaram enquanto esteve preso na carceragem da Polícia Federal (PF), em Curitiba (PR). Chomsky se recupera de um acidente vascular cerebral, que deixou dificuldades na fala e afetou o lado direito do corpo. Lula também esteve com o jornalista e escritor Mino Carta.

Ricardo Stuckert/PR

FHC e Lula têm trajetórias próximas, que vêm desde a ditadura militar. Estiveram juntos em episódios históricos, como a Anistia e as Diretas Já

Economistas lembram formação do plano

» ÂNDREA MALCHER

Depois que esteve com o presidente Luiz Lácio Lula da Silva, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu a equipe de economistas responsável pela elaboração do **Plano Real**. Ainda ministro da Fazenda do então presidente Itamar Franco, FHC encabeçou o time que arquitetou o programa econômico que tirou o país das hiperinflação e estabilizou a moeda brasileira.

O grupo era composto por André Lara Resende, Armínio Fraga, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Pérsio Arida — que classificou o plano de "não repetível". Para ele, tudo deu certo graças à capacidade política e intelectual de FHC.

"É difícil imaginar um ministro da Fazenda que consiga, ao mesmo tempo, convencer o presidente da República, que tinha ideias muito diferentes e próprias — todas erradas, diga-se de passagem", lembrou Arida, em um debate na Fundação Fernando Henrique Cardoso.

Armínio Fraga, que esteve à frente do Banco Central (BC) entre março de 1999 e janeiro de 2003, destacou que o Plano Real possibilitou que a dimensão social tomasse a frente dos planejamentos de Estado, uma vez que a nova moeda trouxe a estabilização monetária. "A âncora é o social e é o que me permite ter alguma esperança de que possam ser evitadas mudanças que possam vir aí no Banco Central. Senão, todos serão penalizados", alfinetou, citando as pressões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre Roberto Campos Neto, que está à frente do BC, em relação à taxa básica de juros da economia (atualmente em 10,50%).

Gustavo Franco destacou que, quando surgiu o Real, o país acumulava 15 anos de inflação média de 16% ao mês. "Não é possível ter vida econômica inteligente nesse tipo de ambiente e foi assim que começamos a trabalhar. Acho que talvez o grande desafio era o diagnóstico da doença da moeda", pontuou. O economista antecedeu Fraga à frente do BC, entre agosto de 1997 e março de 1999.

Franco lembrou que, no último mês do plano anterior, o Collor 2, a inflação batia em 9.185% ao ano e caiu para 33% ainda no primeiro ano do Real. Com 30 meses de vigência, a nova moeda derrubou a carestia para 5% ao ano e, em 1998, baixou para 1,6%.

Hiperinflação morta

O Plano Real encerrou um dos períodos mais instáveis da economia brasileira. O processo de estabilização começou em 1993, com Unidade Real de Valor (URV) como a transição para a moeda que ainda está em vigor no país. O objetivo era controlar a inflação, que à época passava de quatro dígitos. Antes do Real, vieram outros planos econômicos, todos fracassados: Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II. E antes de a moeda ser batizada como real, houve o cruzado, o cruzado novo e o cruzeiro real como meios circulantes.

Displicência

Rubens Ricúpero, que sucedeu FHC no Ministério da Fazenda, em 1994, criticou a displicência com que os políticos tratam a responsabilidade fiscal — "a começar pelos mais altos escalões, não fazem uma ligação entre causa e efeito", frisou. "Para eles, inflação não tem nada a ver com gasto público. Para eles, é uma variável independente. Confesso que a tristeza maior que tenho é ver que, de tudo aquilo que não pegou, foi a responsabilidade fiscal. É o mais difícil. É difícil para os americanos, para os franceses, os alemães... É muito difícil, mas aqui se abandonou", lamentou.

Ricúpero frisou que o Real é "uma conquista" para o país e, segundo ele, se houve dúvidas a respeito, "basta olhar para a vizinha Argentina". "Estão onde estávamos 30 anos atrás. Uma diferença colossal", disse.

Para Ricúpero, FHC é o grande personagem do plano que estabilizou a economia brasileira. "O real, como toda grande obra, é coletivo e houve muitas contribuições. Mas algumas são mais duráveis e fundamentais do que outras. A dele, sem dúvida, foi a mais importante, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto quantitativo. O povo brasileiro, de fato, se convenceu da malignidade da inflação. Já os políticos, não tenho tanta certeza", frisou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

A caixa d'água do Brasil está pegando fogo

O governo foi pego de surpresa em relação às queimadas, mas não foi por falta de advertência das instituições responsáveis pelo monitoramento do clima nem da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Depois das enchentes no Rio Grande Sul, que se enquadram na categoria dos eventos extremos, os incêndios no Pantanal e no Cerrado estão só começando — e já são avassaladores.

Ontem, no Palácio do Planalto, Marina se reuniu com o gabinete de crise formado também pelos ministros Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Valdez Góes (Integração), além da secretária-executiva da Casa Civil Miriam Belchior, que substituiu o ministro Rui Costa, em férias. A situação é ainda mais crítica porque os servidores dos órgãos ambientais anunciaram, também ontem, uma greve por tempo indeterminado. Ou seja, o governo federal está com as mãos atadas.

Como no velho ditado que diz que alegria de palhaço é ver o circo pegar fogo, os servidores decidiram pela greve em 17 estados e no Distrito Federal. Estão vinculados ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e ao Serviço Florestal Brasileiro. Mais de 1,3 mil funcionários públicos, em protesto, entregaram os cargos de chefia.

A greve começa hoje em nove estados: Acre, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Tocantins. Dois são da Amazônia (AC e PA) e dois no Cerrado (GO e TO). Distrito Federal, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e São Paulo são onde pretendem iniciar a greve no primeiro dia de julho. Amapá, Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Roraima e Sergipe ainda não decidiram, mas devem aderir à paralisação. Até agora, os servidores do Ceará foram os únicos que rejeitaram suspender as atividades.

Os servidores já estavam com as atividades de fiscalização e licenciamento, e outras operações de campo, suspensas desde janeiro. Agora, a greve deve se estender aos serviços administrativos.

É muita irresponsabilidade, que já se reflete nos indicadores de queimadas. A paralisação no Ibama, por exemplo, derrubou 80% das operações de fiscalização de proteção da Amazônia, que depende de viagens de servidores. No restante do país, 60%.

No Pantanal, neste ano, já houve 3.263 focos de incêndio, 22 vezes mais do que no ano passado. São incêndios provocados pelo calor e pela seca, mas, também, por aqueles que se aproveitam da situação para desmatar, principalmente para fazer pasto.

No Cerrado, a situação é muito mais grave, porque já foram registrados 12.097 focos de incêndio, um crescimento de 32%, sendo 53% da área atingida na fronteira agrícola do bioma: Maranhão, Tocantins e Piauí, o que reforça a suspeita de incêndios criminosos.

Cerrado sofre

A greve dos agentes ambientais, cujo papel na defesa dos biomas é fundamental, em meio as queimadas, chantageia um governo que mudou o tratamento dado à questão ambiental no Brasil, embora ainda aposte mais na exploração de petróleo e menos na aceleração da transição para a economia verde. O Ministério da Gestão apresentou aos servidores, na mesa de negociação, propostas de reajustes de 19% a 39%, que estão muito acima de qualquer aumento para os trabalhadores do setor privado. Fizeram ouvidos moucos. O combate às chamas está sendo feito por órgãos estaduais e municipais.

Os olhos estão voltados muito mais para as imagens impressionantes e a fumaça que se espalha no Pantanal, situação que é agravada pela seca do Rio Paraguai. Mas a expansão gradativa e contínua das áreas agrícolas no Cerrado, o novo celeiro do Brasil, é preocupante, porque consome muita água e, ao mesmo tempo, fragiliza as nascentes dos principais rios do país.

Por causa do Aquífero Guarani (grande reservatório subterrâneo), o Cerrado é a caixa d'água do Brasil e da América do Sul, e está em chamas. O bioma encontra-se em uma região central do território brasileiro.

As altitudes e o grande número de nascentes fazem com que haja um bom escoamento das águas para outras regiões, auxiliando na distribuição dos recursos hídricos. O Rio São Francisco, por exemplo, tem mais de 90% de suas nascentes situadas no Cerrado, embora quase 55% das suas águas encontrem-se fora desse bioma.

A bacia dos rios Paraná e Paraguai também tem suas origens no Cerrado, que envia águas até mesmo para a Bacia Amazônica. Nascem no Cerrado os rios Xingu (Bacia Amazônica), Tocantins e Araguaia (Bacia do Tocantins-Araguaia), São Francisco (Bacia do São Francisco), Parnaíba (Bacia do Parnaíba), Gurupi (Bacia Atlântico Leste Ocidental), Jequitinhonha (Bacia do Atlântico Leste), Rio Paraná (Bacia do Paraná) e do Paraguai (Bacia do Paraguai). Os dois se unem para formar a Bacia do Rio da Prata, que banha o Paraguai, o Uruguai e a Argentina.

Nove em cada 10 brasileiros consomem eletricidade gerada por águas do Cerrado, sem as quais não existira a hidrelétrica de Itaipu.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Apoio estratégico

O plano Safra representa uma oportunidade de o governo Lula aparar as arestas ideológicas e se aproximar de um setor que tende a simpatizar com o bolsonarismo. Avançar com propostas que atendam aos interesses desse setor estratégico é certamente uma maneira de mitigar a resistência ao governo Lula que frequentemente marca esse segmento.

Tsunami de plástico

A praça do Museu da República abrigará, hoje, uma instalação, de autoria do "artivista" Mundano, conhecido pelos trabalhos em grafite pela defesa do meio ambiente. A obra *O Tsunami de Plástico* pretende alertar sobre o avanço da poluição causado pelo plástico no meio ambiente. Esse material já é encontrado em tecidos do corpo humano, além de alimentos. A instalação de Mundano ficará exposta de hoje, às 10h30, a quinta-feira.

Brasil Mulher

O MDB, partido da ministra Simone Tebet, comemorou a nomeação de Renata Amaral, secretária de Relações Internacionais do Ministério do Planejamento, para representar o Brasil na presidência do Conselho de Governadores do Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC). A instituição tem como intuito promover o desenvolvimento na região. "É a força e a competência da mulher brasileira em lugar de destaque no cenário nacional e internacional", comemorou a legenda.

Parlamento de Maceió

A capital alagoana promove, em 1º e 2 de julho, a 1ª Reunião de Mulheres Parlamentares dos países membros do G-20. De iniciativa do presidente da Câmara, Arthur Lira, o encontro deve reunir 150 mulheres do Legislativo de países-membros do G20. Em maio, participaram de uma reunião preparatória na residência oficial representantes da Alemanha, Egito, Espanha, Estados Unidos, México, Reino Unido, Timor-Leste e União Europeia.

Planalto aposta no Plano Safra

O governo lança, amanhã, o Plano Safra 2024/2025, com a participação prevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em cerimônia no Palácio do Planalto. A expectativa do setor é de que o aporte de recursos para pequenos, médios e grandes produtores chegue a R$ 570 bilhões, valor muito superior aos R$ 435 bilhões liberados na safra anterior.

Um dos setores mais representativos da economia e com sólida articulação em Brasília, o agro espera que o governo amplie os limites de crédito, com especial atenção para a taxa de juros. A questão se torna mais sensível após o Copom manter a Selic na semana passada. Em abril, a Confederação Nacional da Agricultura reivindicou mais recursos particularmente para a agricultura familiar e o médio produtor, atendidos respectivamente pelos programas Pronaf e Pronamp.

Outro ponto na pauta do agro é o reforço do seguro rural. A proposta é que o governo amplie de R$ 900 milhões para R$ 3 bilhões o programa de subvenção para o seguro rural. O drama dos produtores do Rio Grande do Sul, com prejuízos estimados em R$ 3,1 bilhões. Uma parte significativa perdeu a colheita, sem qualquer cobertura para os danos provocados pela emergência climática.

Brasília-Lisboa

Os ministros do STJ Daniela Teixeira e Rogério Schietti, o ex-ministro Raul Jungmann e o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) são algumas das autoridades que embarcaram ontem de Brasília para o XII Fórum de Lisboa. O evento ocorre de 26 a 28 de junho na capital portuguesa e tem como organizadores o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e a Fundação Getulio Vargas.

Desafio federal

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, participou, ontem, em Brasília, de solenidade em comemoração aos 18 anos do Sistema Prisional Federal. Integram esse sistema as cinco penitenciárias de segurança máxima, que ficaram sob holofotes após a evasão e recaptura de fugitivos de Mossoró (RN). "Parabenizo, sobretudo, o combate à criminalidade organizada", disse Lewandowski ao referir-se ao SFN.

Fora do avião

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai defender punições mais rigorosas para passageiros brigões. Uma proposta de resolução estabelece sanções a quem causar tumulto em aviões e aeroportes, ou colocar em risco operações de voo. Entre as medidas em estudo está a suspensão do direito de voar por um ano. A Anac pretende realizar audiência pública para receber contribuições.

Baixaria

Segundo a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), foi registrada uma média de dois incidentes por dia. De acordo com o levantamento, 21% dos casos envolveram agressões físicas ou ameaças.

Com Camilla Germano

JUSTIÇA

Caravana para bolsonarista

Ministro Alexandre de Moraes autoriza parlamentares a visitar ex-diretor da PRF preso por direcionar blitz em eleições

» ÂNDREA MALCHER

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques a receber visita de um grupo de senadores na prisão. A decisão do magistrado é datada de quinta-feira passada, 20 de junho.

Poderão visitar Silvinei Vasques os senadores Damares Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Esperidião Amin (PP-SC), Izalci Lucas (PL-DF), Zequinha Marinho (Podemos-PA), Jaime Bagatolli (PL-RO), Ciro Nogueira (PP-PI), Sergio Moro (União Brasil-PAR), Marcos Pontes (PL-SP), Tereza Cristina (PP-MS), Jorge Seif (PL-SC), Plínio Valério (PSDB-AM), Cleiton Azevedo (Republicanos-MG), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Magno Malta (PL-ES). A permissão também foi concedida aos senadores licenciados Luiz Carlos Heinze (PP-RS) e Rogério Marinho (PL-RN).

As visitas devem obedecer ao máximo de três parlamentares por vez, e eles não podem estar acompanhados de assessores ou seguranças. Segundo a decisão de Moraes, a autorização não é válida "sob nenhum pretexto ou condições" a terceiros.

A ida ao Complexo da Papuda, onde Vasques está detido desde 9 de agosto de 2023, deve ser marcada com antecedência junto à Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal e deve atender às regras da Vara de Execuções Penais. É proibida a gravação de vídeos ou fotos dentro da unidade prisional.

"As visitas e inspeções parlamentares deverão ser agendadas junto ao Gabinete da SEAPE/DF, a quem caberá esclarecer aos requerentes o teor da presente decisão, bem como as normas e rotinas inerentes ao ambiente carcerário", escreveu Moraes em sua decisão.

"Fica terminantemente proibido o ingresso no interior das galerias onde os presos estão confinados portando aparelho celular, bem como do registro de imagens no interior das unidades prisionais, sob pena de responsabilização, inclusive no que tange ao disposto no art. 349-A do Código Penal", completou o magistrado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Silvinei Vasques, durante entrevista coletiva sobre a Operação Eleições 2022: preso desde agosto de 2023

Blitz na eleição

Vasques é investigado pelas operações nas estradas, durante o segundo turno das eleições de 2022, feitas em diversos estados do Nordeste em que Lula (PT) era o candidato favorito em relação a Jair Bolsonaro (PL). As abordagens, segundo as investigações, seriam para dificultar a chegada de eleitores aos locais de votação e favorecer Bolsonaro. Na véspera, Silvinei Vasques declarou voto em Bolsonaro. O ex-chefe da PRF é réu por improbidade administrativa por conta do episódio.

Na ocasião, Moraes determinou que as blitz fossem imediatamente suspensas, sob a pena de prisão de Vasques. A PRF fiscalizou mais de 2 mil ônibus no Nordeste. Comparativamente, no Sudeste, foram 571 operações entre os dias 28 e 30 de outubro de 2022, dia do segundo turno do pleito. À época, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), pasta cuja corporação é submetida, era comandado por Anderson Torres, que também chegou a ser preso por envolvimento em um esquema golpista que buscava manter Bolsonaro como presidente e que, agora, responde às acusações em regime aberto, com uso de tornozeleira eletrônica.

Segundo apurou o **Correio**, Izalci e Damares serão os primeiros a visitar Silvinei hoje, às 10h. A assessoria da senadora negou que a intenção seja de "fazer publicidade" e que Damares quer "só ir lá abraçar o amigo dela".

Eduardo Girão informou à reportagem que não acompanhará os parlamentares por estar fora da capital esta semana. "Mas assim que voltar — na próxima semana — pretendo, sim, visitá-lo com outros colegas — mais de uma dezena — que assinaram o requerimento", disse o senador.

PARTIDOS

Caso Marielle: União Brasil corre para expulsar Brazão

» HENRIQUE LESSA

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados só deve votar a cassação de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) em setembro. O plano de trabalho da relatora, deputada Jack Rocha (PT-ES), aponta que o processo pode durar até 40 dias. Com o parlamentar preso desde 24 de março, o União Brasil, sua antiga legenda, não quer esperar e pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que determine a cassação do mandato do parlamentar.

O deputado é acusado de ser o mandante do assassinato da vereadora do Rio de Janeiro, Marielle Franco (Psol). Com a gravidade do crime, Brazão virou radioativo para o União Brasil. No mesmo dia em que foi preso, em pleno domingo, a legenda reuniu a executiva e determinou a expulsão do político. Na segunda-feira seguinte, o partido Psol entrou com um pedido de cassação do parlamentar no Conselho de Ética da Câmara.

Mas o andamento da representação no Conselho, que precisa garantir os prazos para a defesa do parlamentar, avança a passos lentos. A reunião do colegiado, prevista para hoje, em que se ouviriam as testemunhas convocadas pela relatora, foi adiada. Sem vontade de esperar, o União entrou com uma representação no TSE tentando acelerar o processo e expulsão.

O partido argumenta, na ação assinada pelo presidente Antonio Rueda, que a expulsão de Brazão configura infidelidade partidária, pois o parlamentar realizou um "ato livre e consciente de praticar um ilícito". Essa argumentação, porém, não encontra respaldo na jurisprudência eleitoral.

A ação, apresentada em 23 de abril, é relatada pelo ministro Kassio Nunes Marques e na prática quer garantir a vaga na Câmara ao União no caso de confirmação da cassação de Brazão pelo Conselho de Ética.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) se manifestou contra o pedido do União Brasil. Apontou que, apesar da "relevância dos argumentos" da legenda, o caso não está previsto nas hipóteses de cassação de mandato pela Justiça Eleitoral por infidelidade partidária. E acrescentou que o assunto está com o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara.

"Tramita na Câmara dos Deputados o pedido de cassação do mandato do representado (Brazão), esta, portanto, é a Instituição de Poder competente (Câmara) para decidir o destino do mandato do parlamentar", sustenta o MPE.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Inferno pantaneiro

Marina Silva afirma que bioma enfrenta uma das "piores situações já vistas". Estado decreta emergência

» INGRID SOARES
» VITÓRIA TORRES

AFP

Bombeiros em ação no combate a incêndios florestais em Mato Grosso do Sul: fenômeno é maior do que a capacidade de contenção

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que o Brasil enfrenta uma das "piores situações já vistas" no Pantanal. Ela comentou sobre o bioma no Palácio do Planalto, após a segunda reunião da sala de situação para monitorar e prevenir a seca e os incêndios na região do Pantanal e da Amazônia. Ontem, o governo do Mato Grosso do Sul decretou estado de emergência por conta dos incêndios que se alastram na região há dias. O decreto tem prazo de 180 dias.

A ministra citou os incêndios criminosos, a mudança climática e o agravamento do efeito prolongado dos fenômenos El Niño e La Niña como os principais causadores dos incêndios "fora de curva" enfrentados na região.

"Toda a bacia do Paraguai está em escassez hídrica severa, não tivemos a cota de cheia e nem o interstício entre o El Niño e La Niña. Isso faz com que uma grande quantidade de matéria orgânica em ponto de combustão esteja causando incêndios fora de curva em relação a tudo que se conhece. O Ministério do Meio Ambiente vem trabalhando desde outubro do ano passado de forma intensa", emendou.

Marina ressaltou a atuação de 175 brigadistas do Ibama, 40 do Instituto Chico Mendes, 53 da Marinha, no total de 250 pessoas operando no território. Além disso, citou um adicional de brigadistas da Força Nacional.

"Infelizmente, fenômeno é incomparavelmente maior do que a capacidade humana de combater esses processos. Não é só o governo que tem que se preparar para esses fenômenos, é toda a sociedade. Neste momento, é fundamental parar de usar o fogo para qualquer coisa", acrescentou, apontando que 85% dos incêndios no Pantanal neste ano foram registrados em propriedades privadas.

Já a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que "não há limites de recursos" para enfrentar a situação e que, nesta quarta-feira, haverá reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) para discutir a liberação de créditos extraordinários para combate aos incêndios.

"Não faltarão recursos do governo federal. É claro que com responsabilidade, analisando caso a caso. Os ministérios estarão apresentando os custos necessários. Estaremos trazendo quais são os possíveis créditos extraordinários que porventura serão necessários para que não faltem recursos para o combate ao fogo e a prevenção à incêndio", disse Tebet.

"Agora, não há orçamento no mundo, no Brasil que resolva o problema de consciência da população", ponderou a ministra do Planejamento. Na sexta-feira, Tebet, Marina e o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, desembarcam em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, para acompanhar o impacto dos incêndios e se reunir com autoridades locais.

Emergência

O governo de Mato Grosso do Sul decretou situação de emergência em resposta aos incêndios devastadores que assolam o Pantanal. Publicado no Diário Oficial do Estado, ontem, o decreto abrange as áreas afetadas pelo fogo, embora não especifique os municípios diretamente atingidos. Na prática, esta medida permite a realização de licitações sem edital para ações emergenciais, agilizando a resposta às crises.

Dados da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) revelaram que a área queimada no bioma Pantanal neste ano já alcançou 627 mil hectares, com 480 mil hectares em Mato Grosso do Sul (MS) e 148 mil em Mato Grosso (MT). Estes números já ultrapassam os recordes de devastação registrados em 2020.

O decreto estadual autoriza brigadistas e bombeiros a entrarem em residências para prestar socorro e evacuar propriedades privadas ameaçadas pelo fogo. A realização de licitações para obras, aquisição de equipamentos e serviços emergenciais fica dispensada.

Imagens impactantes circulam nas redes sociais, incluindo um vídeo que viralizou no último sábado (22/6). Ele mostra uma "muralha de fogo" do outro lado da margem de um rio onde se realizava uma festa do Arraial do Banho de São João em Corumbá. A cidade, conhecida como a "capital do Pantanal", abriga 60% do bioma e é a principal zona urbana da região.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) registrou sua crítica. "Alô Leonardo DiCaprio, Greta Thunberg, Marina Silva, Gilberto Gil e demais, cadê vocês?? Ahhh, não é o Jair Bolsonaro que está no governo, né?", escreveu em uma rede social.

No perfil da Prefeitura de Corumbá, internautas expressaram indignação pela decisão de manter a celebração. Comentários condenaram a festa em meio à devastação. "Lindo o Pantanal pegando fogo, o povo com crise respiratória, animais morrendo e vocês preocupados com festa", reclamou uma usuária pelo Instagram. "Misericórdia, que falta de amor pelo nosso planeta. Todo mundo queimando e tem gente festando. Realmente, pão e circo", comentou outra.

Ao **Correio**, o biólogo do SOS Pantanal, Gustavo Figueiroa, disse estar preocupado com a mudança climática e a imprevisibilidade das chuvas, fatores que agravam a crise ambiental na região. A antecipação de incêndios e a expectativa de uma seca prolongada desafiam ainda mais as estratégias de combate ao fogo e proteção do bioma.

"A nossa preocupação é muito grande porque junho é só o começo. Historicamente, nem começou o auge da seca, que vai ser lá para agosto e setembro. Agora, já estamos com esses números altos de fogo e áreas queimadas. A tendência é de que, nos próximos meses, a situação vai ficar mais crítica ainda. Esse ano, se a situação perdurar, pode ser que a seca fique no período que era para começar a chover", afirmou.

O meteorologista Natálio Abrahão Filho destacou a possibilidade de que a atual seca supere recordes históricos. "O cenário é crítico, porém ainda em tendência de eventos piores, pois o solo na região do Pantanal é arenoso e conserva as altas temperaturas. Com umidade de abaixo de 25%, a tendência é de mais focos. O que se espera nas próximas semanas com uma situação de 54 dias sem chuva é que MS e MT tenham a maior estiagem da história, superando 1996, que houve 98 dias sem chuva".

Novas chuvas alagam 74 municípios no RS

» PEDRO JOSÉ*

Bruno Peres/Agencia Brasil

Eldorado do Sul: cidade seriamente atingida pela alta do rio Jacuí

Nos últimos 10 dias, pelo menos 74 cidades no estado do Rio Grande do Sul enfrentaram transtornos devido às chuvas, conforme relatórios da Defesa Civil gaúcha. Em Porto Alegre, três comportas do sistema de proteção contra enchentes serão fechadas para prevenção. Na última semana, fortes temporais com granizo atingiram o estado e destelharam casas, comércios e órgãos públicos.

O nível do Guaíba atingiu 3,31 metros na última medição de ontem, de acordo com medição feita na Usina do Gasômetro, pelo Serviço Geológico do Brasil (SGV), em Porto Alegre. Esse nível baixou 10 centímetros se comparado com o registrado às 6h do mesmo dia. Apesar da baixa, ainda está acima da cota de alerta, que é de 3,15 metros, e abaixo da cota de inundação de 3,60 metros.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) informou que o fechamento das comportas ocorre devido à cheia dos afluentes do Guaíba e à ação do vento sul, que represa as águas do lago. As avenidas Guaíba e Pinheiro Machado, por sua vez, foram bloqueadas devido ao acúmulo de água na pista, conforme relato da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

Os prejuízos totais no estado somam R$ 12,4 bilhões com as chuvas no território, segundo o último boletim da Confederação Nacional dos Municípios(CNM). O setor mais prejudicado foi o habitacional, com impacto de R$ 4,7 bilhões e cerca de 110 mil casas danificadas ou destruídas.

O setor público, por sua vez, corresponde a um total de R$ 2,5 bilhões de perdas, sendo somente obras de infraestrutura (pontes, calçamento, asfaltamento de ruas e avenidas, viadutos, sistemas de drenagens urbanas) responsáveis por R$ 1,8 bilhão. Já no privado o total foi de R$ 5,2 bilhões, sendo R$ 4,2 bilhões relativos à agricultura e R$ 412 milhões à pecuária.

O governo federal lançou, ontem, um sistema de acompanhamento das ações que foram anunciadas para reforçar a recuperação econômica do Rio Grande do Sul. O sistema aponta que, até o momento, o executivo federal já anunciou medidas de apoio que somam até o momento R$ 91,7 bilhões. Destes, R$ 13,5 bilhões já teriam sido efetivamente repassados à sua destinação final.

Em Eldorado do Sul, cidade mais afetada pelas cheias no Rio Grande do Sul, com 100% da área urbana inundada durante o auge das enchentes, e agora, de acordo com a Defesa Civil da cidade, mais de 60 pessoas já tiveram que ser realocadas de suas residências. A alta do rio Jacuí foi crucial para a decisão do fechamento das comportas. O rio apresenta alta desde a última semana e está com 11,61 metros, sendo que a cota de inundação é de 6 metros. O Jacuí também é responsável por formar 84,6% do lago Guaíba. Os outros rios que compõem o lago são Sinos, Caí e Gravataí, que estão todos acima da cota de inundação.

Vale destacar ainda que o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta para ventos intensos de até 60 km/h e possibilidade de queda de granizo até as 15h desta segunda-feira no norte gaúcho e no sul de Santa Catarina.

O professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS), Dakir Larara, diz que o evento no Sul não está no fim, ele acredita que está só no começo devido aos grandes impactos ambientais e socioeconômicos que ainda acontecem. "Pelo alto volume de precipitação que tivemos ao longo do mês de maio e nesses últimos dias, o solo está com muito encharcado, então qualquer nova precipitação, até mesmo dentro dos padrões pode gerar problemas. Como observado na elevação de alguns rios das Bacias Hidrográficas que desembocam no Guaíba, como o delta do Jacuí" explicou o professor.

As previsões meteorológicas do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) indicam tempo com chuva para os próximos 10 dias. Os volumes no estado devem chegar a cerca de 50mm na metade nordeste do estado no próximo dia 25.

CAMARA

Reprodução assistida para mulher com câncer

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» ALINE GOUVEIA

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei 1.508/24 que assegura o acesso aos serviços de reprodução assistida para mulheres em tratamento de câncer ou com endometriose pelo Sistema Único de Saúde. A proposta recebeu parecer favorável da relatora, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que sugeriu a adição de mulheres com endometriose.

Caso o Sistema Público de Saúde estiver sem condições de oferecer a cobertura assistencial, o poder público deverá recorrer à iniciativa privada para atender a essas mulheres.

Segundo a autora do projeto, deputada Iza Arruda (MDB-PE), o texto tem o objetivo de elevar a Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida para o patamar legal. A proposta altera a Lei do Planejamento Familiar e a Lei nº 11.664/08, que preveem o tratamento de câncer de mama, de útero e colorretal.

O projeto ainda passará pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania, para depois ir ao Senado.

PL do Aborto

Em reação à proposta que equipara o aborto após a 22ª semana ao crime de homicídio, a deputada federal Sâmia Bomfim (PSol-SP) apresentou três projetos de lei que asseguram o acesso à interrupção da gestação nos casos previstos em lei. Em um dos textos, a parlamentar estabelece crime de omissão de socorro, com pena de detenção de um a seis meses, ao médico que alegar objeção de consciência para recusar a realização do aborto.

Pela legislação, o aborto, no Brasil, é permitido em três casos: quando a gestação é fruto de estupro, quando há risco para a vida da mãe ou quando o feto é anencéfalo. No entanto, os médicos podem alegar o direito da objeção de consciência, caso o procedimento contrarie os valores morais ou religiosos do profissional.

Para Sâmia, recusar a realização do aborto legal por convicções pessoais é uma prática abusiva. "As convicções religiosa, política, ética ou moral dos profissionais médicos não se sobrepõem ao dever do atendimento à saúde e ao cumprimento de determinações legais tratando-se dos casos em que o aborto é autorizado", diz a parlamentar.

Em outro projeto (PL 2.520/2024), a deputada sugere que nos casos de atendimento relacionado a aborto legal, o profissional de serviço público de saúde só deixará de realizar o procedimento por objeção de consciência quando houver outro profissional médico disponível para realizar o procedimento.

Por fim, o terceiro projeto de lei (PL 2.521/2024) dispõe sobre a obrigatoriedade dos profissionais da saúde de unidades de saúde públicas ou privadas informarem às vítimas de estupro, ou representante legal, a respeito da possibilidade de realização de aborto no caso de gravidez resultante da violência sexual.

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Bolsas Na segunda-feira: 1,07% São Paulo; 0,67% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 120.261 — 122.636 (19/6, 20/6, 21/6, 24/6)

Dólar Na segunda-feira: R$ 5,390 (- 0,93%)

Últimos	
18/junho	5,434
19/junho	5,441
20/junho	5,461
21/junho	5,440

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na segunda-feira: R$ 5,787

CDI Ao ano: 10,40%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,41%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

EDUCAÇÃO

Acordo com docentes será assinado amanhã

O fim da greve dos professores foi anunciado domingo. Mas o retorno ao trabalho depende da assinatura dos termos de acordo entre o governo e as entidades trabalhistas. A Fasubra, que representa os técnicos, informou que a greve continua

» ROSANA HESSEL

Após os professores das universidades federais anunciarem o fim da greve neste fim de semana, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) espera assinar amanhã os acordos com os docentes e os técnicos administrativos da Educação (TAEs).

Caso a assinatura se confirme, a pasta completará 17 acordos assinados entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as carreiras específicas desde 2023. Mas a Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições de Ensino Superior Públicas no Brasil (Fasubra) comunicou ontem que seguirá em greve.

Entre os docentes, por outro lado, a greve chegou ao fim. Como uma das três entidades representativas dos professores havia assinado acordo com o governo — o Proifes, que reúne 11 sindicatos — em 27 de maio, amanhã será assinado um aditivo com o Proifes que antecipa para o mês de abril o reajuste que estava previsto para maio de 2026. "Além da antecipação, o termo aditivo prevê a criação de grupos de trabalho que têm como objetivo debater o reenquadramento dos aposentados na nova estrutura de carreira, as questões ligadas à entrada lateral e a revogação da Instrução Normativa 15, que trata da insalubridade", diz nota da entidade.

Assim como as demais docentes, o acordo já assinado pelo Proifes-Federação prevê reajustes de 9%, em janeiro de 2025, e de 3,5%, a partir de abril de 2026. Levando em consideração os reajustes acumulados de 2023 a 2026, a base da carreira obterá ganho de 43% no período. Já o professor titular terá um reajuste acumulado de 28,2% na mesma base de comparação.

As negociações são consideradas pelos técnicos da Esplanada dos Ministérios como bem-sucedidas. "Conseguimos fechar com os professores um acordo com reajuste só a partir do ano que vem, igual ao dos servidores do Banco Central e de outras categorias. Isso dará um alívio fiscal para o governo neste ano", disse uma fonte do governo.

Na semana passada, o MGI fechou acordo com os servidores ligados ao Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e Planos Correlatos, o carreirão, e da Previdência Saúde e Trabalho (PST), que inclui os agentes de endemias e servidores do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), que somam os maiores contingentes do funcionalismo, totalizando 345 mil trabalhadores.

Segundo o MGI, os acordos incluem reajustes médios, acumulados em quatro anos, de 28%, para os docentes, e de 31%, para os técnicos, além da reestruturação das carreiras. Os reajustes que serão concedidos em 2025 e 2026, somados aos 9% de aumento linear concedido em 2023, representam ganhos acima da inflação projetada para todo período da atual gestão, que varia de 15% a 18%. Em alguns casos, a correção salarial poderá chegar a 46,5% ao longo desses quatro anos, dependendo da faixa de remuneração, de acordo com o secretário de Relações de Trabalho do MGI, José Lopez Feijóo, em recente entrevista ao **Correio**. **(Ver quadro)**. De acordo com o técnico, apenas os reajustes para os docentes e TAEs devem ter um impacto anual de R$ 10,3 bilhões a partir de 2026.

Pelos cálculos do MGI, o governo ainda poderá firmar mais 23 acordos com as mesas de negociação já instaladas e que ainda não foram iniciadas, como é o caso das carreiras dos servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit).

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Segundo o secretário Feijóo, o reajuste terá impacto de R$ 10,6 bi no orçamento a partir de 2026

> "Tenho toda a tranquilidade para afirmar que o governo está promovendo uma importante recuperação e uma valorização forte do funcionalismo público federal"
>
> ***José Lopez Feijóo**, secretário de Relações de Trabalho do MGI*

Proposta dos TAEs

Veja a variação acumulada, considerando os reajustes de 9%, em 2023, de 9%, em 2025 e de 5%, em 2026, para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

Variação de 2023 a 2026 (Em %)

Fonte: MGI

Regulamentação

"Curiosamente, quem teve reajuste depois de 2016, teve porque o acordo foi firmado em 2015. Mas também compreendo que nós estamos limitados pelos espaços orçamentários que a gente tem", destacou Feijóo, em entrevista anterior à assembleia dos professores. Ele informou ainda que "em regra, estão progredindo". "Tenho toda a tranquilidade para afirmar que o governo está promovendo uma importante recuperação e uma valorização forte do funcionalismo público federal", frisou.

O secretário lembrou, ainda, que o MGI está preparando um projeto de lei para regulamentar a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) "ainda neste ano". "Hojе, o poder público negocia se quiser. Nós temos uma conversão do OIT internalizada no Brasil, mas não regulamentada", frisou.

RAUL VELLOSO (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

FIXAR ALÍQUOTAS DE CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS MAIS ELEVADAS NESSES ENTES PARA COBRIR UM IMPACTO MAIS ELEVADO NOS DEFICITS DO INSS, TENDE A IMPLICAR UMA RETIRADA RELEVANTE DE RECURSOS QUE DEVERIAM SER DESTINADOS ÀS POLÍTICAS SOCIAIS EM SI, NOS PRÓPRIOS MUNICÍPIOS

Pelos municípios e a favor do social

Sufocados pelo forte crescimento dos gastos previdenciários que veio com a complicada tendência demográfica que se iniciara há algum tempo, e que levava a que tivéssemos muito mais gente para se aposentar do que para contribuir, um grupo de municípios menores acabou pegando carona no pleito por mais dinheiro de 17 setores econômicos que vinha tramitando no Congresso. O que todos queriam era escapulir, pela desoneração de sua folha de pagamento, da pesada contribuição previdenciária que, além do mais, tinham passado a recolher o INSS.

Só que, aprovado o projeto, o governo, de olho nos cofres municipais, reagiu com um veto, mas, na sequência, o Congresso acabou derrubando tal veto. Passou-se a mem: no dia seguinte, o governo editou uma medida provisória revogando essa lei (ou seja, derrubando a derrubada do veto), algo inédito por aqui, o que obviamente pegou muito mal junto aos congressistas e levou a uma acirrada disputa política entre os poderes. Aí os entes envolvidos nesse processo voltaram ao seu início, na busca de aprovar mais uma vez a pretendida desoneração, tanto no caso dos 17 setores quanto dos municípios.

Várias propostas andaram de lá para cá, e, em paralelo, além de puxar outros temas que já estavam em seu radar, a CNM (Confederação Nacional dos Municípios) acabou defendendo a redução de 20% para 14% para todos os municípios, exatamente a alíquota mínima dos regimes próprios, uma boa ideia.

Sendo os municípios os principais responsáveis pela atuação governamental em áreas como saúde, educação e assistência social, onde abundam profissionais especializados como médicos, professores, assistentes sociais, merendeiros etc., fixar alíquotas de contribuições patronais mais elevadas nesses entes para cobrir um impacto mais elevado nos deficits do INSS, como o governo vem tentando fazer, tende a implicar uma retirada relevante de recursos que deveriam ser destinados às políticas sociais em si, nos próprios municípios, algo que precisa ser revisto. (Registre-se que, no setor privado, isso tem levado a uma maior informalidade ou à chamada "pejotização", ou seja, um estímulo às pessoas se transformarem em empresas para pagar uma menor contribuição ao INSS).

Entre os aspectos do nosso sistema previdenciário básico que também precisam ser reformados, está o fato de se referirem a um regime ainda totalmente de repartição simples, necessitando introduzir pelo menos uma camada de capitalização, entre outras medidas à espera da disposição política capaz de formulá-las e aprová-las.

Para concluir, vi que, em adição à desoneração da folha de pagamento, a CNM vinha tratando de temas cruciais para a sustentabilidade fiscal dos municípios via a Pec-66, no Senado, onde se busca um novo parcelamento especial das dívidas junto ao Regime Geral, que é uma das maiores dívidas dos municípios, da ordem de R$ 250 bilhões. Outro ponto é a busca de um novo modelo de pagamento de precatórios, que consubstanciam uma dívida de quase R$ 100 bilhões. O terceiro é corrigir um erro da Reforma Tributária sobre a desvinculação de receitas dos municípios, que ia até 2023, foi prorrogada pela Reforma Tributária até 2032, mas, no texto, não prorrogou a desvinculação das contribuições, valeu só para impostos e taxas. E um dos itens mais importantes para desvincular é justamente a contribuição sobre a iluminação pública, crucial para os municípios. (Lembro que a desvinculação de receitas públicas foi a invenção deste articulista para viabilizar o Plano Real. E, por falta de espaço, deixarei para a próxima coluna a discussão da Emenda Substitutiva nº6, que concatena todos os pontos aqui indicados, e que também apresenta medidas de impacto além da compensação da desoneração).

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A desconfiança dos investidores segue nas alturas, alimentada, principalmente, pelo temor da retomada da inflação e do rombo nas contas públicas

Brasil está entre os países com maior saída de milionários

Se o número de milionários que deixam um país for sinal do desânimo com os rumos da economia, então o Brasil não vai bem. De acordo com pesquisa feita pela consultoria especializada Henley&Partners, 800 brasileiros com patrimônio de, ao menos, US$ 1 milhão decidiram morar fora em 2024. Somos a sexta nação com o maior número de migrantes por esse critério, atrás de China, Reino Unido, Índia, Coreia do Sul e Rússia. A pesquisa diz que os brasileiros buscam, principalmente, lugares mais seguros.

Rupixen.com/Unsplash

Magazine Luiza e AliExpress fecham acordo inédito

Um velho ditado traduz à perfeição um movimento feito pelo Magazine Luiza: se você não pode derrotar o inimigo, junte-se a ele. A empresa fechou um promissor acordo com o AliExpress, marketplace do grupo chinês Alibaba. Com a parceria, as duas empresas vão vender itens uma da outra em suas plataformas. Em entrevista coletiva concedida diretamente da China, Frederico Trajano, CEO do Magalu, informou que, por ora, a parceira envolve apenas produtos da categoria de bens duráveis.

Bolsa brasileira respira, mas crise está longe de acabar

O Ibovespa, principal índice da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, voltou a rondar a casa dos 122 mil pontos ao fechar o pregão de ontem em alta — foi o quinto avanço consecutivo. Uma análise superficial pode sugerir que o mercado acionário brasileiro ensaia, enfim, uma recuperação após o longo inverno vivido em 2024. Contudo, essa é uma análise precipitada. A desconfiança dos investidores segue nas alturas, alimentada principalmente pelo temor da retomada da inflação e do rombo crescente nas contas públicas. O ambiente externo também está longe de trazer alívio diante das incertezas sobre o fim do ciclo de juros elevados nos Estados Unidos, o que causa repercussões no desempenho das ações brasileiras. Na Faria Lima, em São Paulo, coração da indústria financeira do país, poucos apostam na capacidade de o Ibovespa recuperar o terreno perdido em 2024. Não custa lembrar: a performance da Bolsa do Brasil neste ano permanece na lanterna entre as principais bolsas do mundo.

Cris Faga/Estadão Conteúdo

Divulgação/governo do estado de SP

Lula é um político que teve a maioria dos votos nas urnas e não se sente confortável em não poder demitir o presidente do Banco Central"

Henrique Meirelles, *ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central*

Scania prevê novos ônibus elétricos em 2025

A eletrificação de veículos pesados como caminhões e ônibus é um caminho sem volta. No Brasil, a sueca Scania destinará R$ 60 milhões para produzir, em sua fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, o chassi de ônibus elétricos urbanos. Segundo a empresa, os recursos serão destinados, principalmente, para a adaptação da linha de produção atual. A expectativa é de que os modelos comecem a circular pelas ruas das principais cidades brasileiras a partir do segundo semestre de 2025.

3,98%

será a inflação oficial do Brasil em 2024, segundo projeção do novo Boletim Focus do Banco Central. Com isso, a projeção se aproxima do teto da meta, que é de 4,5%.

RAPIDINHAS

O Mubadala Capital, fundo soberano de Abu Dhabi, comprou uma equipe na competição de vela SailGP. O novo time representará o Brasil — será a primeira vez que um país sul-americano participará da disputa. Criada em 2019 por Larry Ellison, cofundador da Oracle, a SailGP é uma das mais importantes competições de vela do mundo.

O grupo sueco Volvo vai trazer a Polestar, a sua marca de carros elétricos de luxo, para o mercado brasileiro em 2025. A empresa não informou quais modelos deverão chegar ao país, mas a expectativa é de que sejam o sedã Polestar 2, o SUV Polestar 3 e o crossover Polestar 4. Atualmente, a Polestar está presente em 27 países.

A Qatar Airways foi eleita, mais uma vez, a melhor companhia aérea do mundo, em ranking elaborado pela consultoria britânica Skytrax. No pódio, aparecem também a Singapore Airlines e a Emirates — portanto, apenas empresas asiáticas ocupam as melhores posições. Entre as brasileiras, Latam e Azul estão, respectivamente, na 43ª e 53ª colocações.

A rede de academias Smart Fit, a maior da América Latina, mantém negociações avançadas para comprar a Velociy, rede especializada em spinning e treinamento funcional. De acordo o site Brazil Journal, o negócio está avaliado em R$ 180 milhões. Atualmente, a Smart Fit tem valor de mercado de R$ 13 bilhões.

VAREJO / Concorrentes, Magalu e AliExpress, duas gigantes das vendas on-line, anunciam acordo em que uma poderá anunciar produtos na plataforma da outra. Para especialistas, a associação pode iniciar uma tendência

Parceria inédita nas vendas

» RAPHAEL PATI

Com forte atuação no mercado brasileiro, as lojas varejistas Magalu e AliExpress fecharam um acordo que permite que uma anuncie itens na plataforma on-line da outra. A parceria foi anunciada na manhã de ontem, em Hangzhou, na China, onde fica a sede da AliExpress. O início das vendas deve ocorrer a partir do terceiro trimestre deste ano.

Com o acordo, a empresa chinesa passará a vender produtos da linha Choice, que prometem entrega mais ágil, com melhor custo-benefício. Por outro lado, a Magalu pretende ofertar, em um primeiro momento, itens considerados bens duráveis, como móveis e eletrodomésticos, para, então, ampliar a presença no ambiente virtual da AliExpress.

"A inclusão de milhares de produtos do AliExpress na nossa plataforma acelera nossa estratégia de diversificação de categorias e de aumento da frequência de compra, além de impulsionar a nossa operação cross border (além da fronteira)", sustenta do CEO do Magalu, Frederico Trajano, para quem a parceria deve fortalecer as vendas e consolidar a absoluta liderança nas categorias que já são tradicionais da varejista.

Para o CEO da AliExpress na América Latina, Kai Li, a empresa tem focado em aumentar a operação no Brasil, onde atua desde 2013 e já está presente em mais de 100 países. "A inclusão dos itens do Magalu no nosso catálogo garante maior complementaridade de sortimento, além de impulsionar a experiência do cliente", afirma o executivo.

Na visão do especialista em e-commerce e fundador do Site Confiável e Remessa Online, Alessandro Fontes, a associação com o Magalu pode fortalecer e impulsionar as vendas de itens internacionais vindos do AliExpress, além de ser uma preconização de outros movimentos semelhantes que podem ocorrer entre outras empresas do varejo. "O Magalu sabe que, com a parceria, aquele consumidor que busca pelo menor preço ou por itens que ele não encontra no Brasil, acaba migrando para sites internacionais. Manter o cliente no app vai muito além das vendas. O Magalu também vende serviços, publicidades e tem o plano de transformar o aplicativo em um super app. É uma parceria inteligente, onde os dois podem ganhar muito com isso", avalia o especialista.

Com a confirmação de um acordo com a gigante chinesa do varejo, AliExpress, o Magalu registrou, ontem, um dos melhores dias para as ações da empresa (MGLU3) listada na B3. O valor dos papéis da varejista subiu 12,28% após o fechamento. É a maior alta diária das ações da Magalu desde o dia 16 de novembro do ano passado, quando tiveram valorização de mais de 24%.

Divulgação/Magazine Luiza

Frederico Trajano, CEO do Magalu, e Kai Li, CEO do AliExpress, selaram a parceria ontem, na China

PESQUISA FGV

Consumidor mais confiante

» FERNANDA STRICKLAND

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) teve alta de 1,9 ponto em junho, para 91,1 pontos, após queda expressiva no mês anterior, de quatro pontos. Em médias móveis trimestrais, o indicador estabilizou em 91,2 pontos. A pesquisa foi divulgada ontem.

"Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelas faixas de renda mais baixas. Em médias móveis trimestrais, a confiança dos consumidores reflete certa estabilidade e uma melhora tímida na média do segundo trimestre com relação ao trimestre passado", explicou Ana Carolina Gouveia, economista da FGV Ibre. Ela ressaltou que os resultados refletem a dificuldade em alcançar níveis mais satisfatórios de confiança. "E também parecem estar vinculados às limitações financeiras das famílias e às taxas de juros elevadas, evidenciadas pelos indicadores de situação financeira atual e de intenção de compra de duráveis, que apesar da melhora no mês, se mantêm em níveis pessimistas", afirmou.

Em junho, a alta da confiança ocorreu tanto nas expectativas em relação aos próximos meses quanto nas avaliações sobre o momento atual. O Índice de Expectativas (IE) avançou em 2,6 pontos, para 98,1 pontos, recuperando parte da queda do mês anterior. No mesmo sentido, o Índice da Situação Atual (ISA) apresentou alta de 1,0 ponto, para 81,6 pontos, maior nível desde novembro de 2023 (82,0 pontos).

Segundo o advogado especialista em direito do consumidor Mozar Carvalho, essa recuperação da confiança do consumidor está relacionada a duas variáveis macroeconômicas significativas. "Uma foi a divulgação de índices neste mês de junho, que demonstraram uma redução nas taxas de inflação, o que ajudou a aumentar o poder de compra dos consumidores, gerando uma percepção mais positiva sobre a economia", afirmou. "A outra foi a perspectiva da estabilização das taxas de juros no futuro próximo, mantendo-a em 10,50%, o que também contribuiu para o aumento da confiança dos consumidores, já que pode facilitar o acesso ao crédito e estimular o consumo e os investimentos futuros", completou.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mede o ímpeto de compras de bens duráveis foi o que apresentou a maior contribuição para a alta da confiança no mês ao avançar 5,2 pontos, para 84,0 pontos, após queda mais expressiva no mês anterior.

A pesquisa mostra que a alta também foi observada nos indicadores que medem as perspectivas para a situação futura da economia e para as finanças futuras das família, que avançaram 2,0 e 0,3 pontos, para 110,3 e 100,4 pontos, respectivamente. No entanto, ambos também não recuperaram a queda registrada em maio.

UCRÂNIA

Rússia ameaça EUA após ataque à Crimeia

Kremlin acusa Washington pelo bombardeio à cidade portuária de Sebastopol, à beira do Mar Negro, e promete consequências. Míssil explodiu sobre praia e matou quatro pessoas, na península anexada por Moscou em 2014

» RODRIGO CRAVEIRO

O governo do presidente russo, Vladimir Putin, culpou os Estados Unidos pelo "ataque bárbaro" contra a cidade de Sebastopol, às margens do Mar Negro, na península anexada da Crimeia, e acusou Washington de "matar crianças russas". "É evidente que a participação dos Estados Unidos nos combates, a sua participação direta, que leva à morte de cidadãos russos, tem que ter consequências", declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. O assessor de Putin pediu aos jornalistas presentes na entrevista coletiva para que perguntassem à Europa e aos EUA "por que seus governos matam crianças russas". A Rússia afirma que cinco mísseis foram disparados, pelas forças ucranianas, a partir do sistema de lançamento norte-americano ATACMS, no domingo. O quinto míssil teria explodido sobre a praia, matando quatro pessoas, entre elas duas crianças, e ferindo mais de 151 — das quais 82 foram hospitalizadas.

De acordo com o Ministério da Defesa da Rússia, o artefato desviou de sua rota depois de ser atingido pelo sistema de defesa aérea de Moscou. As autoridades russas asseguram que a Ucrânia não consegue realizar, sozinha, ataques com mísseis de longo alcance ATACMS. Por isso, sustentam que o ataque teria sido realizado com a participação de especialistas, de tecnologia e de dados da inteligência norte-americana. Até o fechamento desta edição, a Casa Branca não tinha comentado as acusações do Kremlin.

Os Estados Unidos e países-membros da União Europeia avalizaram o uso de armas ocidentais, por parte da Ucrânia, em ataques de alvos militares russos utilizados para bombardear o território ucraniano. A resposta de Putin veio na mesma moeda: ele ameaçou, no começo do mês, fornecer armamentos equivalentes a inimigos das potências ocidentais, para que alcancem seus interesses em outras regiões do mundo.

A primeira retaliação russa veio no campo diplomático: o Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou Lynne Tracy, embaixadora americana em Moscou, para informá-la sobre "medidas de represália". "Comunicou-se à embaixadora que tais ações de Washington autorizando ataques dentro do território russo não ficariam impunes", afirma o comunicado.

Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), lembrou ao **Correio** que a Rússia não é mais uma potência equivalente aos EUA. "Moscou não pode desafiar diretamente Washington, pois Putin sabe o tipo de resposta devastadora que seu país sofrerá, tanto militar quanto econômica. Por exemplo, os Estados Unidos podem suspender por completo o comércio de petróleo, gasolina e gás com a Rússia. Além disso, vários destróieres da Marinha norte-americana podem lançar mais mísseis cruzeiros de alta precisão do que a frota russa inteira e destruí-la. Portanto, o Kremlin nem mesmo tentará provocar um ataque direto aos EUA", afirmou.

Para Burkovsky, a Rússia poderá retaliar o bombardeio em Sebastopol usando ataques cibernéticos ou fornecendo equipamento a aliados, como o Irã e a Coreia do Norte. "O Kremlin poderia enviar a Teerã e a Pyongyang ouro e tecnologia bélica. Mas, descarto uma ofensiva militar direta. Putin foi, e continua sendo, um covarde", ironizou. Ele aposta que o líder russo tentará encontrar meios de apoiar o republicano Donald Trump nas eleições de 5 de novembro, a fim de retaliar o presidente Joe Biden. "Além disso, o que é relevante para os EUA e para a América do Sul, o Kremlin poderá enviar criminosos para países da América do Sul, os quais receberam treinamento, na Venezuela e da Nicarágua, do Grupo Wagner (do mercenário Yevgeny Prigozhin, morto em acidente aéreo em agosto de 2023). Eles teriam o objetivo de cometer ataques violentos massivos em território norte-americano, para forçar uma crise interna que pudesse prejudicar Biden", disse.

Professor de política comparada da Universidade de Kiyv-Mohyla, Olexiy Haran ressaltou ao **Correio** que Sebastopol não faz parte do território russo, apesar de as forças de Moscou terem anunciado a anexação da região em 2014. "Nós chegamos a utilizar nossos próprios mísseis (de fabricação ucraniana) contra alvos russos na Crimeia. A Rússia não pode culpar um país por defender seu território. Isso é simplesmente estúpido e cínico", criticou.

Wikipedia

Sistema de mísseis táticos do Exército americano, MGM-140 ATACMS, supostamente usado no ataque a Sebastopol

Reprodução

Momento em que banhistas foram surpreendidos pelas explosões sobre a praia

Onde fica

Dados cartográficos: OSM

AFP

Ataques a igrejas e sinagoga no Cáucaso

A Rússia anunciou o fim dos confrontos armados no Daguestão, região do Cáucaso, onde ataques no domingo contra igrejas ortodoxas e uma sinagoga deixaram 20 mortos e dezenas de feridos. A operação "antiterrorista" iniciada após os ataques terminou na manhã de ontem: cinco criminosos foram mortos, e suas identidades, conhecidas, anunciou o Comitê Antiterrorista Russo. Não está claro se todos os criminosos foram eliminados ou se alguns conseguiram escapar. As motivações não foram determinadas pelos investigadores.

Os ataques ocorreram na cidade costeira de Derbent e em Makhachkala, capital do Daguestão, uma região de maioria muçulmana que fica ao lado da Chechênia e faz fronteira com a Geórgia e o Azerbaijão. Na década de 2000, o Daguestão foi cenário de uma rebelião islamista, esmagada pelas forças russas depois de anos de confrontos, motivados pela segunda guerra da Chechênia. O Ministério da Saúde local declarou que ao menos 20 pessoas morreram e 26 ficaram feridas no domingo. Não se descarta aumento no número de mortos, ante a gravidade dos ferimentos.

O Comitê de investigação russo, que abriu uma investigação por "atos terroristas", afirmou que havia 15 agentes das forças de segurança entre os mortos.

Os autores do ataque tinham como alvo duas igrejas ortodoxas, duas sinagogas e um posto de controle policial. A Igreja Ortodoxa Russa declarou que seu arcipreste (presbítero mais antigo), Nikolai Kotelnikov, foi "brutalmente assassinado" em seu templo de Derbent. O grande rabino da Rússia, Berl Lazar, denunciou um "crime espantoso", guiado pela vontade de "matar o maior número possível de inocentes".

Os ataques ocorreram três meses após o atentado reivindicado pelo grupo extremista Estado Islâmico (EI) no Crocus City Hall, uma casa de espetáculos a alguns quilômetros de Moscou. O massacre de março deixou mais de 140 mortos e reavivou a ameaça do terrorismo islamista no país. Questionado se Moscou temia a volta de uma insurgência islamista ao país, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, respondeu "não" e disse que a Rússia tinha "mudado".

GUERRA EM GAZA

Netanyahu diz que fase intensa está perto do fim

Israel bombardeou Gaza um dia depois de o primeiro-ministro do país, Benjamin Netanyahu, afirmar que a fase "intensa" da guerra contra o Hamas está próxima do fim em Rafah, no sul do território palestino. "A fase intensa dos combates contra o Hamas está prestes a terminar", declarou Netanyahu ao Channel 14, em sua primeira entrevista desde o início da guerra contra o movimento islamista palestino Hamas, em 7 de outubro.

O premiê israelense, que enfrenta pressões internas e externas cada vez mais intensas, destacou que isto "não significa que a guerra esteja a ponto de terminar, mas que a fase intensa da guerra está prestes a terminar em Rafah". No início de maio, os soldados israelenses lançaram uma ofensiva terrestre na cidade, localizada no extremo sul da Faixa de Gaza e onde dezenas de milhares de palestinos buscaram refúgio dos combates em outras partes do território.

A localidade tornou a ser alvo de artilharia. Também foram registrados bombardeios no campo de refugiados de Nuseirat, no centro, e no bairro de Zeitun, na Cidade de Gaza, ao norte, onde houve combates, segundo testemunhas. "Não há água nem comida. Estamos totalmente encurralados", relatou Haitham Abu Taha, um palestino que retornou a Rafah.

Eyad Baba/AFP

Moradores do campo de refugiados de Al-Bureij, no centro da Faixa de Gaza, observam a destruição

Netanyahu afirmou, ontem, perante o Parlamento, que está "comprometido com a proposta israelense" — aprovada pelo presidente dos EUA, Joe Biden — de cessar-fogo, mas afirmou que seu país não vai acabar com a guerra enquanto não eliminar o Hamas.

O plano de Biden, que o apresentou como uma iniciativa israelense, prevê um cessar-fogo de seis semanas acompanhado de uma retirada das zonas densamente povoadas de Gaza, a libertação dos reféns, além da troca por presos palestinos em Israel.

VISÃO DO CORREIO

Ser pesquisador é uma árdua opção

Ser pesquisador no Brasil, para muitos, significa abrir mão de benefícios trabalhistas e previdenciários. A legislação garante, em lugar de salários, bolsas e permissão ao cientista de ter outras fontes de renda. Essas condições, mesmo com o recente reajuste autorizado pelo governo federal, são desanimadoras para quem pretende fazer uma carreira na pesquisa, como mostrou a reportagem *Vida de pesquisador longe do ideal* (**Correio Braziliense**, 23/6). Em alguns casos, os mais persistentes podem se vítimas do fenômeno "burnout acadêmico", com sintomas de depressão e ansiedade decorrentes de estresse prolongado.

Na compreensão do cientista William Kaelin, Nobel de Medicina (2019), "a grande transformação e as descobertas, muitas vezes, vêm de observações inesperadas e de cientistas talentosos que recebem a liberdade e os recursos para seguirem a própria curiosidade". Se o sistema não permite essas ações, no entendimento do Kaelin, seria o mesmo que "colocar vendas nos jovens cientistas e dizer que eles só serão financiados se estiverem fazendo algo que já está muito próximo de ser aplicado", afirmou em entrevista ao **Correio**, em setembro do ano passado.

A competência dos pesquisadores brasileiros foi demonstrada durante a pandemia de covid-19. Eles participaram ativamente dos estudos e testes que levaram à descoberta da vacina contra o vírus Sars-Cov-2. Tanto no Brasil quanto em outras nações, o tempo recorde de formulação do imunizante suscitou dúvidas quanto à eficácia do medicamento.

As normas brasileiras dificultam a execução de trabalhos dessa magnitude. Em alguns casos, o pesquisador fica dividido entre o estudo e o emprego formal, para suprir suas necessidades financeiras. Se esse aspecto não é o ponto frágil, há barreiras pela dificuldade de obtenção de insumos e equipamentos essenciais à conclusão do projeto.

Entre as opções, está a de migrar para outro país que ofereça condições adequadas às pesquisas pretendidas. Um estudo da Universidade de Campinas constatou que há um grande contingente de cientistas nacionais disperso por 42 países, com concentração mais acentuada em Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Reino Unido, Portugal, França e Espanha. Hoje, entre os 100 mil cientistas mais influentes do mundo, 1.294 são brasileiros, atuando dentro e fora do país. Trinta e um, por exemplo, são da Universidade de Brasília (UnB), segundo o ranking da Universidade Stanford (EUA), em parceria com a Elsevier, a maior editora científica do mundo.

Inovação, tecnologia, ciência, assim como melhorias em todas as etapas da educação, são bases essenciais ao desenvolvimento do Brasil, o que inclui remuneração justa aos profissionais. Mas não só isso: também é fundamental políticas públicas que garantam investimentos adequados nas instalações e nos insumos das unidades de ensino desde o ensino básico até o universitário, em todo país.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Chico, gênio da raça

Desde que surgiu no cenário da Música Popular Brasileira (MPB), em 1966, ao vencer o 1º Festival da Record, com *A banda*, Chico Buarque de Hollanda inscreveu seu nome entre os artistas de maior relevância na história da cultura do país. Ao longo do tempo, além de compositor e cantor, ele tem se destacado como escritor, a ponto de ser contemplado, há dois anos, com o Prêmio Camões, em Portugal.

Anteriormente, havia lançado *Fazenda modelo* (1979), *Estorvo* (1991), *Budapeste* (2009), *Leite derramado* (2014) e *Benjamim* (2023). De sua significativa obra literária constam também roteiros para peças de teatro da importância de *Roda viva* (1968), *Calabar* (1972), *Gota D´Água* (1974) e *Ópera do malandro* (1978), além da contribuição para a trilha sonora de peças e filmes.

Em breve, chegam ao mercado três títulos sobre a trajetória desse gênio da raça — *Trocando em miúdos: Seis vezes Chico* (Tom Cardoso/ Editora Record); *O que não tem censura nem nunca terá* (Márcio Pinheiro/ Editora L&PM); e *Chico Buarque em 80 canções* (André Simões/ Editora 34).

Mas é como autor de canções registradas em 37 discos de estúdio e nove gravados ao vivo que Chico ganhou maior projeção. Grande parte delas transformou-se em clássicos, sobretudo na voz de intérpretes como Maria Bethânia, Gal Costa, Zizi Possi, Mônica Salmaso e MPB4 — além da contribuição para a trilha sonora de peças e filmes.

Chico teve Salmaso como convidada no show da turnê de lançamento do *Que tal um samba?*, nome também do álbum mais recente, visto aqui na cidade no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em novembro de 2022. No espetáculo, mostrou músicas inéditas e complementou o repertório com canções consagradas.

Um dos artistas mais queridos pelos brasileiros se apresentou aqui, na capital, pela primeira vez em 1973 (ao lado do MPB4), como atração da 1ª edição do Festival do Ceub. Em 1988, dividiu com o cubano Pablo Milanes o palco da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional, onde, em maio de 1999, fez o show de lançamento do álbum *As cidades*. Oito anos depois, trouxe a turnê do *CD Carioca* a Brasília e teve, na plateia, ninguém menos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem presenteou com uma camisa do Fluminense, clube do qual é torcedor, devidamente autografada.

Peladeiro convicto, Chico Buarque é dono do Polytheama, que, em julho de 1982, no Clube da Imprensa, goleou a equipe dos jornalistas brasilienses, da qual eu era um esforçado lateral esquerdo. Com frequência, o time do compositor ocupa o Centro Recreativo Vinicius de Moraes, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, pelo qual já passaram antigos craques, como Tostão, Zico, Júnior, Leandro, Reinaldo, Romário e Ronaldinho Gaúcho.

Pertencente à geração de ouro da MPB, surgida na década de 1960, em meio aos festivais, ele tem a companhia de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto Carlos, Edu Lobo, Paulinho da Viola, Tom Zé, Jorge Benjor e Marcos Valle — todos na faixa etária dos 80 anos — nesse importante capítulo da história da MPB.

Obviamente, de forma meritória, Chico vem sendo reverenciado com especiais por emissoras de rádio e televisão e matérias em jornais, revistas e portais eletrônicos pela passagem do aniversário. No dia 19 último — data de nascimento do ídolo —, o **Correio** publicou reportagem, assinada por Pedro Ibarra, companheiro da editoria de *Cultura*.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Túnel de Taguatinga

Este túnel de Taguatinga é verdadeiramente uma piada pronta. Na Suíça, provavelmente o país com mais túneis no mundo, tem um de mais de 50 quilômtros de extensão. Imagina se lá fossem adotar essas práticas daqui? Simplesmente, nem abririam tal túnel. O de Taguatinga ou é mal feito ou utilizaram um material de péssima qualidade. Na verdade, está mais para um buracão. Que horror!

» **José Geraldo Coutinho**
Brasília

São João

O São João nordestino, como festejado anualmente, é um dos maiores marcos da cultura nacional. No sentido de fazer certa valorização, destaco a força dele em apoiar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste — neste ano, maior do que o nacional: 3,2%, contra 2,5%, refletindo-se ainda maior no PIB cultural, com as festas juninas. Portanto, diversos jornais — **Correio Braziliense**, *Folha de S. Paulo* etc. — têm valorizado a região, que, além do destaque ao São João, pode-se mostrar atenção ao crescimento do carnaval, notadamente na Bahia, e no turismo. Daí o crescimento do PIB regional, acrescido pelo conjunto geral que a cultural destaca. Como exemplo, há o São João de Caruaru, em Pernambuco, o de Campina Grande, na Paraíba, e o do Maranhão, sempre crescentes. Então, conclui-se que o crescimento do PIB cultural nordestino tem base no São João, no carnaval e no turismo. Ou seja: há uma riqueza cultural e econômica em significativo destaque.

» **José Jesus Moraes Rêgo**
Asa Sul

Bi Ribeiro

Parabenizo o **Correio Braziliense**, em especial a Mariana Reginato, em virtude da coesa redação da entrevista do baixista dos Paralamas do Sucesso, Bi Ribeiro (*Diversão & Arte*, na edição de 23 de junho). Ao relembrar importantes festivais populares, locais e nacionais, a exemplo do *Rock in Rio*, *Lollapalooza* (SP) e *Porão do Rock* (Brasília), a jornalista teceu justa homenagem, por ocasião dos 40 anos do lançamento do segundo álbum da consagrada banda carioca cujo vocalista, Herberth Viana, projetou a partir da década de 1970, sem se olvidar do merecido crédito a outros ícones do pop rock, como Aborto Elétrico, Capital Inicial, Legião Urbana e Plebe Rude, relembrado pelo interlocutor.

» **Neto Kobra**
Asa Norte

Homenagem

Com poesia, Silvestre Gorgulho escreveu um artigo no **Correio Braziliense** que reflete o trabalho jornalístico, literário, cultural e político da editora Ana Dubeux. (*Homenagem ao bom jornalismo*, publicado em 21 de junho). Foi uma lança fincada nas galáxias. As palavras parecem iluminadas pela Lua cheia, que teima em abraçar a noite do céu de Brasília. Viva nossa Estrela D'Alva.

» **Jack Corrêa**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É lamentável um incêndio dessa proporção no Pantanal, e o prefeito dessa cidade (Corumbá) fazendo festa, virando as costas para o meio ambiente.

José Jorge — Brasília

Os incêndios no Norte e Centro-Oeste do Brasil batem recorde!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Datena candidato? Só acredito vendo. Eu quero as imagens, comandante Hamilton.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Bate um medo de o Brasil perder a Copa América. Imagine!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Capivaras andando em fila indiana no DF. Muito mais organizadas do que as filas do BRT!

Renata Freitas — Brasília

Fundo eleitoral

Os adolescentes de hoje já estão se interessando por política. Recentemente, observando a conversa entre dois garotos de 16 anos, constatei que ambos sabiam que o Fundo Eleitoral é um dinheiro público destinado a financiar as campanhas eleitorais e que 29 partidos no nosso país recebem, neste ano, aproximadamente R$ 5 bilhões para gastar. Um deles disse: "Rapaz, é dinheiro demais. Já pensou se esse dinheiro fosse aplicado em construção de moradia para pessoas que moram debaixo de viadutos ou em casas de papelão? Se cada casa custasse R$ 100 mil, poderiam ser construídas das 50 mil. Muita gente ficaria feliz". Achei muito interessante quando um deles lembrou do caso do ex-presidente do Pros Eurípedes Junior, que é acusado de desviar R$ 36 milhões do Fundo. Ele concluiu a conversa dizendo: "Será que, se for verdade, ele vai devolver essa grana e vai passar alguns anos na prisão"?

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Hemobrás e a nacionalização da produção de hemoderivados e recombinantes

» ANA PAULA DO REGO MENEZES
Médica e diretora-presidente da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás)

Entre os muitos desafios que encontramos ao assumir a direção da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia, a Hemobrás, um deles é o de apresentar essa indústria de medicamentos, 100% nacional, aos seus verdadeiros donos, o povo brasileiro, já que somos uma estatal federal ligada ao Ministério da Saúde. Sabemos que nosso negócio não é tão fácil de ser compreendido e que o fato de estarmos situados no Nordeste brasileiro, em uma cidade da Zona da Mata Norte de Pernambuco, Goiana, acaba por reforçar um certo distanciamento da grande mídia e da população brasileira.

Não é tarefa fácil explicar em poucas palavras as atividades de uma indústria de alta tecnologia, responsável pela produção de medicamentos ainda pouco conhecidos do grande público e que tem uma forma de produção tão complexa. O que torna ainda mais desafiadora a nossa missão de gerar inovação e fomentar a ciência, a tecnologia e o desenvolvimento social e econômico no Brasil, especificamente em uma área em que, por muitas décadas, a paisagem era tomada pelos canaviais das usinas produtoras de açúcar e que, hoje, abre espaço para a instalação de impressionantes complexos industriais, como o da Hemobrás.

Como está no nome da empresa, nossa linha de produção de medicamentos se divide entre os hemoderivados e os biotecnológicos (ou recombinantes). Os hemoderivados têm como matéria-prima o plasma, que é um dos componentes do sangue humano. Quando fracionado, o plasma se divide em algumas proteínas que, após passarem por processos químicos, se transformam em medicamentos. Atualmente, a Hemobrás produz albumina, imunoglobulina e os fatores de coagulação VIII e IX.

Já os recombinantes são produzidos por meio de processos biotecnológicos. Não necessitam do plasma humano. No caso da Hemobrás, a partir de uma célula de camundongos, utilizamos a tecnologia para reproduzir o fator coagulante VIII recombinante. Ambos, tanto o Fator VIII plasmático quanto o recombinante, permitem que pessoas com hemofilia tipo A façam o tratamento profilático e garantam uma maior qualidade de vida.

Esse seria o escopo básico da produção da Hemobrás, mas ainda há muitas dúvidas que envolvem o trabalho da empresa. Muitos questionam se a Hemobrás já produz esses medicamentos. E a resposta é sim. A Hemobrás detém o registro dos medicamentos, e toda a sua produção é fornecida ao Sistema Único de Saúde (SUS), que garante a dispensação e a gratuitamente a milhares de usuários.

Como é muito comum na indústria farmacêutica, há muitos medicamentos brasileiros que têm parte dos seus processos de produção realizados no exterior. Seja na embalagem, no envase ou na produção do insumo farmacêutico ativo, o IFA, que é a matéria-prima do medicamento. É como, por exemplo, o seu aparelho celular, que é de uma marca japonesa ou norte-americana, mas que tem diversos componentes produzidos em outros países. Atualmente, a Hemobrás está em fase final dos processos de transferência de tecnologia, tanto para os hemoderivados quanto para os recombinantes, o que garantirá que toda a cadeia de produção seja executada integralmente no Brasil.

Uma das fases de produção já realizadas pela Hemobrás, importantíssima para um medicamento hemoderivado, é a coleta do plasma junto aos serviços de hemoterapia públicos (ou hemocentros) e privados. Quando alguém realiza uma doação voluntária, altruísta, em um hemocentro ou serviço privado, uma pequena parte do plasma contido no sangue (cerca de 30%) é utilizada em transfusões e outros tipos de hemoterapia. O restante, chamado de plasma excedente, precisa ser congelado, armazenado e transportado, seguindo rígidos padrões de qualidade industriais, para que, então, siga para a etapa de fracionamento e possa se transformar nos medicamentos.

Hoje, em um país em que menos de 2% da população doa sangue com regularidade, a Hemobrás está próxima de coletar 200 mil litros de plasma excedente por ano. Nos últimos anos, a meta de coleta tem sido continuamente superada e, assim, pretendemos seguir até chegarmos à capacidade máxima das nossas fábricas, de armazenar 500 mil litros de plasma.

Atualmente, são 59 serviços qualificados pelos nossos auditores. Não é um trabalho simples, ainda depende de uma infraestrutura que muitos hemocentros não dispõem, bem como do compromisso ético e respeito à legislação vigente por parte dos serviços de hemoterapia privados. Mas há ações em curso para o fortalecimento da Hemorrede, como a inclusão de R$ 100 milhões em recursos no PAC para a compra de equipamentos que vão ampliar a possibilidade de armazenamento do plasma excedente que abastece a Hemobrás.

Outra dúvida frequente, muitas vezes alimentada pelo debate ideológico, é se a Hemobrás dá prejuízos ao governo federal, portanto, aos bolsos dos contribuintes. Na verdade, a Hemobrás tem registrado lucro nos últimos anos e repassou dividendos de cerca de R$ 115 milhões ao Tesouro Nacional em 2022 e 2023. A capacidade de investimento da empresa cresceu de R$ 44 milhões para R$ 195,5 milhões de 2022 para 2023, o que reforça nosso perfil de empresa viável e sustentável economicamente. Tudo isso gerando cerca de 700 empregos, entre concursados e terceirizados, com a previsão de abertura de outros 600 postos de trabalho até 2026.

Mais do que isso: a Hemobrás tem o poder de influenciar positivamente a balança comercial, já que, a partir do momento em que estivermos operando com uma produção 100% nacional, fazendo aqui o que hoje ainda precisa ser comprado no exterior, as duas unidades da empresa, a planta de hemoderivados e a planta de biotecnologia, representarão uma economia de R$ 1 bilhão cada. E quando atingirmos esse estágio, o que deve ocorrer até o fim de 2027, será o momento de cruzar uma nova fronteira de desenvolvimento para o país, com a criação de uma cadeia nacional de fornecedores de insumos e equipamentos. Já demos início a essa prospecção, nos cercando de parceiros estratégicos, como a Sudene e a Fiocruz, cumprindo nosso papel de fomentar o desenvolvimento regional.

Por tudo isso, estamos seguros de que a Hemobrás é uma realidade e representa um conjunto de conquistas importantes para o Brasil. Seguiremos em nossa missão prioritária de produzir medicamentos para melhorar a qualidade de vida da população que depende do SUS, mas sempre perseguindo o desafio de levar cidadania para todos os brasileiros.

Legislativo e Judiciário: aborto e pauta conservadora dos costumes

» MARCELO FIGUEIREDO
Advogado, consultor jurídico e professor-associado de direito constitucional da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

"O aborto já é livre no Brasil. É só ter dinheiro para fazer em condições até razoáveis. Todo o resto é falsidade. Todo o resto é hipocrisia." (Drauzio Varella)

Não obstante a afirmação do conhecido médico, a Câmara de Deputados aprovou o regime de urgência ao Projeto de Lei nº 1.904/2024, de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL- RJ), que equipara o aborto ao homicídio simples quando a gestação for interrompida a partir da 22ª semana, inclusive em casos de estupro. O primeiro ponto que chama a atenção diz respeito ao regime de urgência previsto no artigo 153 do Regimento Interno da Câmara.

Não há aparentemente nada que justifique a tramitação em regime de urgência a não ser a nítida intenção de acelerar o projeto, contra o processo democrático de discussão de questões de interesse nacional da sociedade no Congresso e, diminuir, portanto, a qualidade do debate público sobre a matéria.

Não resta a menor dúvida de que o Poder Legislativo tem ampla competência para discutir todas as matérias que envolvam sua atribuição, e isso é um espaço sagrado conferido a ele pela Constituição brasileira.

Mas será realmente que o que move o Legislativo é o interesse público e social? Ou simplesmente a vontade de se contrapor, por exemplo, ao Supremo Tribunal Federal (STF), que está em vias de julgar a constitucionalidade de uma resolução do Conselho Federal de Medicina que proíbe uma prática médica abortiva mesmo nos casos de aborto legal? Registre-se que, atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal. Com exceção dos casos em que não há punição, a lei prevê detenção de um a três anos para a mulher que faz o procedimento.

O Poder Legislativo precisa se conscientizar de que pode, sim, superar as decisões do STF, seja por intermédio de emendas constitucionais, seja por intermédio de uma série de diálogos possíveis, mas esse processo deve ser maduro e não por meio de represálias infantis. Infelizmente, a hipótese da qual se parte é de que, no Brasil, as interações entre o Poder Legislativo e o Judiciário, em matéria de controle de constitucionalidade e aprovação de emendas à Constituição, se caracteriza como uma sobreposição de monólogos em que cada um dos personagens tenta fazer prevalecer sua posição sem grandes tentativas de incorporar as contribuições de seu interlocutor, do que propriamente como um autêntico diálogo institucional.

Isso é uma pena porque há boas contribuições e lições de diversos países em que o diálogo foi possível mediante um exercício de aprendizado recíproco entre ambos os poderes, que têm o direito de terem visões diferentes da Constituição. É também direito do Poder Legislativo reagir às decisões do STF, reacendendo o debate constitucional e iluminando a sociedade para novas interpretações constitucionais.

Por quaisquer dos caminhos, há convergências relevantes a serem consideradas e buscadas na questão. A primeira é expor, de forma clara, com o que e quem realmente nos importamos. O quadro de violência pela via do estupro contra meninas, adolescentes e mulheres está muito bem contextualizado nos dados da segurança. Cidadãs precisam ser socorridas e amparadas pelo Estado, instrumento constituído para atender ao interesse da sociedade. Suprimir esse direito é ato de violência.

Se nos importarmos com elas sem juízos de valor pré-concebidos, o enredo do debate ganha contornos importantes para se admitir a necessidade da segunda convergência: a obrigação de ultraconservadores, moralistas, liberais, ultraesquerdistas e de qualquer corrente de pensamento ter postura de respeito perante a necessidade de construirmos um estado civilizatório que permita a convivência social edificante.

Eleito, o Congresso Nacional pode espelhar o que somos como sociedade. Mas, no exercício dos mandatos, os congressistas precisam decidir por seus atos que tipo de nação vão influenciar a construir.

A hora de doar é sempre,e precisamos falar sobre isso

» LUISA GERBASE DE LIMA
Gerente de Comunicação e Conhecimento no Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)

O Brasil e o mundo assistiram, com tristeza e revolta, à tragédia que acometeu o Rio Grande do Sul e soma números assustadores de vítimas, além dos estragos em habitações, infraestrutura e consequências para a economia local. As cenas ainda geram comoção e sensibilizam pessoas. A solidariedade se manifesta de maneira acalentadora. Essa que é — ou deveria ser — tendência.

Dia a dia, acompanhamos a mobilização de organizações da sociedade civil, empresas, celebridades e de muitos, muitos indivíduos. Doam dinheiro, bens, tempo, na forma de voluntariado, e contribuem para que tudo chegue a quem mais precisa. Alguns podem ter se admirado com a potência desse apoio, mas o que presenciamos foi a reafirmação de que, no Brasil, existe uma cultura de doação pujante e que precisa ser incentivada para além dos momentos de crise.

O processo de tomada de consciência sobre o papel e o poder do cidadão foi destacado na Pesquisa Doação Brasil, que mostrou que 84% dos brasileiros acima de 18 anos e com rendimento familiar superior a um salário mínimo fizeram ao menos um tipo de doação, seja de dinheiro, bens ou tempo, em 2022, sendo esse o maior percentual registrado na série. Mantém-se relevante também a consciência do protagonismo cidadão, refletido nos 86% de doadores que o fazem porque acreditam que cada um de nós precisa participar da solução de problemas sociais, para além dos governos, empresas e organizações sociais. Tendência que é ainda mais relevante no recorte da geração Z, que diz acreditar ainda mais no poder transformador das ONGs, além de priorizar compras a partir de causas e crenças do que é melhor para o mundo.

O despertar da consciência participativa diante dos desafios sociais e ambientais é um fenômeno cada vez mais evidente e relevante em nossa sociedade. Independentemente dos desafios do aprofundamento da cidadania e da participação política, é inegável o crescente protagonismo da sociedade civil, seja em sua expressão organizada, seja no comportamento individual, assumindo um papel proativo para incidir sobre a desigualdade, em suas diferentes formas.

Ao mesmo tempo em que cresce a participação, cai a crença de que não devemos falar sobre doações. O ditado "o que a mão esquerda faz a direita não deve saber" começa a perder adeptos, e essa é uma ótima notícia. Quando falamos sobre doações é quando instigamos os outros também a agir. Ainda segundo a Pesquisa Doação Brasil, celebridades ou perfis nas redes sociais influenciaram a decisão de 17% da população que realizou alguma doação. Olhando o recorte da geração Z, a influência é ainda maior: chegando a 25%. Ou seja, quanto mais falam sobre doações, mais crescem as doações em geral!

Mas há sempre o clássico argumento que justifica a não doação: a desconfiança. Como vamos saber se o dinheiro chegará mesmo ao seu destino e se será aplicado na causa ou na ação desejada? Para superar essa barreira, as organizações sociais têm investido em instrumentos e mecanismos de transparência, além de práticas de comunicação que dão mais visibilidade ao fluxo dos recursos e aos impactos alcançados.

A imprensa também tem tido um papel importante, cobrindo com mais amplitude o tema, contribuindo para dar luz às iniciativas e esclarecendo notícias falsas quando são veiculadas. Destaca-se também a iniciativa Sociedade Viva, que usa a força da comunicação para mostrar à população a importância e o impacto do trabalho das ONGs para as pessoas e para a democracia.

As tragédias nos lembram da urgência da doação, mas é importante frisar a necessidade da continuidade. Afinal, se os problemas são recorrentes e de longo prazo, a ajuda também precisa ser. Enquanto a calamidade estampa o noticiário e domina a atenção dos espectadores, o pós-catástrofe acontece fora dos holofotes. Após o socorro emergencial, a destinação de artigos de urgência, será necessário reconstruir a vida.

Por isso, doar precisa ser hábito. Doar é investir em um legado para o país e no fortalecimento do papel da sociedade civil organizada como agente essencial no combate às desigualdades. É preciso doar, e precisamos falar sobre isso.

Solidão crônica pode elevar o risco de AVC

Estudo norte-americano associa o sentimento de abandono a um aumento de 56% da possibilidade de uma pessoa com mais de 50 anos sofrer derrame cerebral, uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo

» ISABELLA ALMEIDA

Adultos com mais de 50 anos que vivem em situação de solidão crônica — em que há um isolamento prolongado e não intencional de relacionamentos importantes — apresentam risco 56% maior de acidente vascular cerebral (AVC) do que pessoas na mesma faixa etária que afirmam não se sentirem sozinhas. A conclusão é de um estudo da Escola de Saúde Pública Harvard TH Chan, nos Estados Unidos. O trabalho foi detalhado, ontem, na revista *EClinicalMedicine*.

"A solidão é cada vez mais considerada um importante problema de saúde pública. Nossas descobertas destacam ainda mais o porquê disso. Especialmente quando vivenciada de forma crônica, o nosso estudo sugere que a solidão pode desempenhar um papel importante na incidência de AVC, que já é uma das principais causas de incapacidade e mortalidade a longo prazo em todo o mundo", afirmou a autora principal, Yenee Soh, pesquisadora de Harvard.

De acordo com a pesquisa, pacientes que vivenciaram apenas a solidão situacional não apresentaram um risco elevado de acidente vascular cerebral, o que, segundo os cientistas, sugere que o impacto aparece a longo prazo.

Para o trabalho, os cientistas usaram dados de 2006 a 2018 do estudo *Health and Retirement*. No primeiro biênio, 12.161 participantes adultos, com 50 anos ou mais, sem histórico de AVC, responderam a um questionário — não divulgado — da Escala Revisada de Solidão da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), a partir da qual os pesquisadores criaram pontuações para classificar o isolamento.

Incidência

Entre 2010 e 2012, 8.936 participantes voltaram a responder às mesmas perguntas. Os cientistas, então, dividiram os voluntários em quatro grupos, de acordo com os níveis de solidão: consistentemente baixo, para quem pontuou pouco nas duas etapas; remitentes, referente a quem obteve nota alta no começo e baixa no do acompanhamento; início recente, para aqueles que marcaram pouco no início e muito no desfecho; e consistentemente alto, caso dos pacientes com pontuação elevada em todo o processo.

No grupo dos classificados como solitários apenas no início, houve 1.237 AVCs. Entre voluntários que demonstraram enfrentar a solidão nas duas avaliações, foram 601 derrames cerebrais. A partir disso, os pesquisadores analisaram a probabilidade dos integrantes de cada categoria passar por um acidente vascular.

Quando a solidão foi verificada somente na primeira avaliação, essas pessoas tiveram um risco 25% maior de AVC do que aquelas que não enfrentavam o problema. Os considerados solitários no começo e no fim, classificados como 'consistentemente altos', tinham uma possibilidade 56% maior de acidente vascular cerebral do que voluntários do grupo 'consistentemente baixo'.

Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr), frisa que a solidão crônica em adultos mais velhos e idosos pode acarretar uma variedade de efeitos negativos de longo prazo. "Ela tem sido associada a um maior risco de demência e declínio cognitivo, afetando a memória, a atenção e outras funções executivas. Eleva o risco de depressão, ansiedade. Idosos que se sentem cronicamente solitários podem ter um risco maior de ideação suicida e comportamentos suicidas."

"É importante lembrar que os idosos normalmente são mais frágeis, e as tentativas de suicídio são mais graves e letais. A solidão pode levar a uma sensação de desespero, baixa autoestima e diminuição da qualidade de vida. Indivíduos solitários tendem a utilizar mais os serviços de saúde devido à piora de condições crônicas e aumento de sintomas psicossomáticos", acrescentou a especialista.

A neuropsicóloga Marcella Bianca, colaboradora do ambulatório de envelhecimento da Universidade Federal de São Paulo, afirma que há diversas estratégias e intervenções eficazes para mitigar a solidão crônica em pacientes idosos. "Estabelecer conexões sociais importantes, manter contato regular, participar de programas ou atividades para idosos, terapia individual ou em grupo, adotar um animal de estimação ou ser voluntário em alguma ação."

Conforme Sérgio Jordy, neurologista da Rede D'or e diretor do Centro Médico Sinapse, em São Paulo, a detecção de solidão e transtornos do humor devem fazer parte da consulta médica rotineira, a fim de minimizar seus impactos e prevenir problemas cardiovasculares. "Os mecanismos exatos dessa associação ainda precisam de melhor esclarecimento, com intuito de identificar como se dão as alterações funcionais. Dessa forma, será possível desenvolver tratamentos e terapias para bom controle e melhorar a qualidade de vida."

Os autores do estudo ressaltaram que novas pesquisas devem ser realizadas para avaliar mudanças sutis na solidão de curto prazo e padrões da condição em um longo período. Eles também ressaltaram a importância de aprofundar as investigações para compreender os mecanismos que envolvem a saúde cerebral e ser solitário.

Image by Freepik

A privação involuntária e prolongada de relações relevantes, sobretudo na velhice, acarreta, a longo prazo, uma série de efeitos negativos

Palavra de especialista

Condições diferentes

"A depressão pode ser diferenciada da solidão crônica da seguinte maneira: na depressão, o indivíduo pode estar rodeado de pessoas, mas perde a energia e iniciativa de realizar suas atividades, nada interessa a ele. Ele pode ter até vontade, mas não consegue executar a atividade que, até então, ele queria fazer. Na solidão crônica, normalmente quando o indivíduo está com outras pessoas, ele recupera a sua energia e vivacidade. Ele, geralmente, tem um estado triste, mas quando está acompanhado, rapidamente se motiva e se sente querido e logo consegue executar suas tarefas. O combate da solidão crônica é justamente a prática de atividades do dia a dia, como atividades sociais, incluindo faculdade da terceira idade, ações laborais curtas, em geral, de quatro horas, trabalho voluntário, prática de exercícios físicos, de preferência com outras pessoas."

Bruno Pascale Cammarota, mestre em saúde pública e psiquiatra da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

LESÕES HEPÁTICAS

Pesquisa monitora remédios tóxicos para o fígado

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade da Pensilvânia, Estados Unidos, desafiou o método tradicional de avaliação da hepatotoxicidade de medicamentos. Normalmente, essa análise se baseia na contagem de casos individuais relatados de lesão hepática aguda (LPA). No entanto, os cientistas descobriram que essa abordagem pode não refletir com precisão o verdadeiro risco de alguns remédios. Em vez disso, utilizando dados de sistemas de saúde, eles examinaram as taxas de incidência de LPA grave em uma população de quase oito milhões de pessoas.

Publicado no *JAMA Internal Medicine*, o estudo destacou que muitos medicamentos são classificados incorretamente quanto à sua hepatotoxicidade. "A abordagem sistemática que desenvolvemos permite medir com sucesso as taxas de toxicidade hepática após o início de uma medicação. Não foi surpreendente que a contagem dos relatos de casos não refletisse com precisão as taxas observadas de lesão hepática aguda grave, dadas as limitações inerentes aos relatos de casos", afirmou, em nota, Vincent Lo Re, professor associado de medicina e epidemiologia da Universidade da Pensilvânia, e autor principal do trabalho.

Para determinar as taxas de incidência de LPA, a equipe avaliou registros médicos eletrônicos de quase oito milhões de pessoas fornecidos pela Administração de Saúde dos Veteranos dos Estados Unidos. Os voluntários não tinham doença hepática ou biliar pré-existente quando começaram a tomar um dos 194 medicamentos estudados.

Cada um desses remédios foi analisado por suspeita de que pudessem causar danos ao fígado, uma vez que tinham mais de quatro relatos de toxicidade hepática publicados relacionados ao seu uso.

No ensaio, 17 medicamentos diferentes tiveram taxas que excederam cinco eventos graves de LPA a cada 10 mil pessoas por ano. A equipe determinou que 11 desses remédios estavam em categorias mais baixas de hepatotoxicidade porque a contagem de casos de lesões não refletia seu verdadeiro risco. Uma das drogas que se enquadrou nesse grupo foi o metronidazol, um antibiótico usado no tratamento de infecções do aparelho reprodutor ou gastrointestinal, além de problemas dermatológicos.

Subnotificação

Liliana Mendes, hepatologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, sublinha que o principal desafio é a subnotificação da hepatotoxicidade por drogas. "Muitas vezes, pessoas passam por eventos tóxicos de lesão hepática, e esses episódios não estão descritos em bula. Cabe ao profissional responsável por detectar essas situações documentar e denunciar, para que possa ser tomada alguma providência no sentido de alertar e, algumas vezes, até retirar a droga do mercado."

Os cientistas também notaram que oito medicamentos classificados como mais hepatotóxicos, com base no número de relatos de casos publicados, na verdade, deveriam estar no grupo dos considerados menos tóxicos para o fígado.

O hepatologista Rogério Camargo Pinheiro Alves, da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, observa que se os profissionais da saúde souberem que uma droga, antes considerada não tóxica para o fígado, na verdade, faz mal, podem repensar sua prescrição. "Os médicos vão incorporar esse conhecimento na prática clínica tentando saber se o paciente corre um risco com determinada medicação ou buscando substituí-la por outra. O mais importante em relação à toxicidade é a população tomar só aquilo que realmente é preciso, é muito comum ver automedicação e pacientes com alterações por essa razão." (IA)

Image by aleksandarlittlewolf on Freepik

Especialistas constataram que muitos medicamentos são classificados incorretamente

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Agricultura familiar ganha força no DF

Emater atende a 10 mil pequenos produtores espalhados em todo o território da capital. Especialistas defendem esse modelo por proteger o meio ambiente e reduzir a insegurança alimentar, porém cobram mais investimentos

Arquivo pessoal

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Café é um dos 60 produtos cultivados no sítio Alegria

Maria Odete Cardoso trabalha na colheita do café no sítio Alegria

» LETÍCIA MOUHAMAD

No sítio Alegria, em Brazlândia, cada passo dado era uma oportunidade de encontrar diferentes árvores, frutas e hortas. Em apenas 800 metros de caminhada, a reportagem identificou plantações de café, limão, couve, açaí, mexerica, berinjela, alface, entre outras. Isso tudo dentro de uma floresta desenvolvida ao longo de 40 anos. "Quando cheguei aqui, em 1984, não tinha vegetação alguma. Era uma carvoaria. Hoje, o que produzimos é nosso alimento e nossa renda", disse o agrônomo Jorge Artur Fontes Chagas, 69 anos, que cuida do espaço ao lado das cinco filhas, por meio da agricultura familiar e da agroecologia.

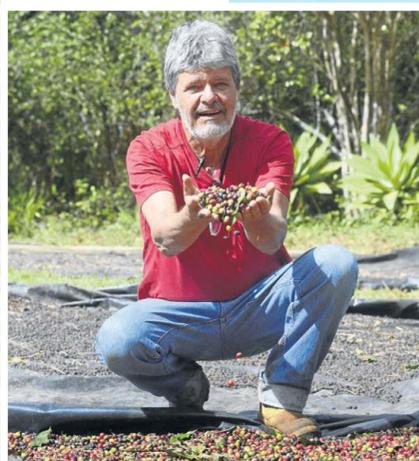
Segmento social e produtivo, a agricultura familiar é um um importante instrumento de preservação do meio ambiente e de garantia da segurança alimentar no Brasil, empregando cerca de 10 milhões de trabalhadores. No Distrito Federal, são quase 10 mil produtores familiares atendidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater), 41% do total. Caracterizada pela diversidade produtiva e pela comercialização direta com os consumidores, a modalidade garante o abastecimento interno de alimentos. E o melhor: sem agrotóxicos.

Sustentabilidade

Segundo Sérgio Sauer, professor da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador de temas agrários e da agricultura familiar, o DF possui terras propícias para policultivos e se destaca pela alta demanda de alimentos saudáveis, inclusive, com a existência de diferentes feiras orgânicas e agroecológicas, isto é, com produtos livres de agrotóxicos e cujos sistemas se adaptam às condições locais de solo e de clima.

"As práticas familiares são mais sustentáveis, pois atendem a um requisito básico que é o respeito à diversidade biológica. Isso é fundamental para a restauração ecológica. Um bom exemplo é o cultivo de agroflorestas, ou seja, atividades produtivas que combinam o cultivo de árvores e a produção de alimentos. É preciso criar e ampliar sistemas com base no que o Cerrado oferece", explicou.

Para o professor Mauro Del Grossi, especialista em desenvolvimento rural na UnB, a agricultura familiar tem papel fundamental na defesa e na recuperação do meio ambiente. "O segmento pode ser envolvido na proteção de mananciais de água e em reflorestamentos, com políticas públicas ambientais de apoio. O diferencial dessa modalidade é a disponibilidade de mão de obra para realizar atividades que exigem cuidados diários", afirmou.

As cidades do DF têm potencial na produção familiar, seja em números de agricultores, seja em alta produtividade. De acordo com a diretora-executiva da Emater-DF, Loiselene Trindade, Brazlândia e Planaltina são as localidades que mais se destacam nesses quesitos, considerando as plantações de morango, goiaba e hortaliças, por exemplo. "As demais regiões também merecem relevância, como Sobradinho, com a produção de café; e PAD-DF, com as culturas de uva", acrescentou.

Silvia, agricultora familiar, pretende expandir as plantações e participar de mais feiras

Autossuficiência

A 55km do Plano Piloto, o sítio Alegria comercializa 60 produtos, que incluem frutas, hortaliças, vegetais e ovos. Jorge Artur, que é responsável pelo espaço, comentou que o foco do empreendimento não está nas grandes extensões de terras destinadas a cada cultivo, mas, sim, na pluralidade de ofertas. "Partimos da seguinte premissa: como produzir alimentos em sintonia com o ambiente? Um dos pontos fundamentais é a diversificação, respeitando a sazonalidade da produção".

O inverno, por exemplo, é ideal para cultivar hortaliças — couve, brócolis, alface — que, segundo o agrônomo, têm origem em lugares mais frios. Nas estações quentes e úmidas, priorizam-se as culturas de frutas tropicais, tubérculos e legumes, como abobrinha, berinjela, pepino, abóbora, chuchu e pimentão. No sítio, os trabalhos vão desde a produção de insumos até a comercialização. O reaproveitamento de água e a reutilização de capim, madeiras e estercos fazem parte da rotina.

As vendas ocorrem de forma direta, em feiras, às quartas e aos sábados, na 315 Norte; e em sistemas de entrega a domicílios, às quartas. O retorno financeiro, de acordo com Jorge, tem sido estável nos últimos anos. "Antes, se questionava muito o preço dos produtos orgânicos, mais altos do que aqueles disponíveis nos mercados. Agora, com a maior oferta, os valores se equilibram, estão mais acessíveis. Nos satisfaz ter a certeza de que nossos consumidores se preocupam com a saúde e a sustentabilidade", destacou.

O agrônomo, que também é ambientalista, chegou em Brasília em 1975. Do pai, que trabalhou no ramo da agricultura, pegou o gosto pela terra e o apego pela natureza. "Quando saí da faculdade, porém, estava afinado com os saberes sobre monocultura de soja, adubo químico, veneno e trator", contou, aos risos. "Poucos professores tinham uma visão mais crítica com relação ao agronegócio. Me juntando a movimentos mais alternativos, conheci a agroecologia, que tem uma proposta bastante diferente", explicou.

O ambientalista mora no sítio com as cinco filhas, responsáveis pela divulgação, comercialização, organização das cestas e demais atividades. Margarida Oliveira, 41, fica por conta da gestão do empreendimento.

O que diz a lei?

A Lei nº 11.326, aprovada em 2006, estabelece diretrizes para o desenvolvimento da agricultura familiar. Para ser considerado agricultor deste segmento, é preciso: dirigir seu estabelecimento ou empreendimento com sua família, de forma que este núcleo contemple a principal mão de obra das atividades executadas; ter a maior parte da renda originada dessa modalidade; e não possuir área maior do que quatro módulos fiscais. No DF, um módulo possui cinco hectares, portanto, a área máxima é de 20 hectares.

Segurança alimentar

Além de ser aliada da sustentabilidade, a agricultura familiar cumpre papel fundamental no combate à insegurança alimentar. "Dados mais recentes do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de 2017, mostram que esse segmento representa 77% de todos os estabelecimentos rurais e produz em torno de 70% dos alimentos consumidos no Brasil", reforçou o professor Sérgio Sauer. Outro ponto positivo está na produção de alimentos mais saudáveis. "Afinal, não basta ter acesso. É preciso que essa alimentação tenha qualidade e seja saudável", completou.

O DF, por ser um território pequeno, tem maior proximidade entre a produção familiar de alimentos e as pessoas que os demandam, reduzindo a distância entre os cultivos e o consumo. Números da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) evidenciam, por exemplo, que 87% da produção de mandioca é de responsabilidade da agricultura familiar. Entre dezembro de 2023 e maio de 2024, a comercialização do tubérculo foi de quase duas toneladas, nas Centrais de Abastecimento do DF (Ceasa). A tendência se repete no caso do leite, da banana e de diferentes grãos.

Na produção familiar de Silvia Rodrigues, 52, mandioca, açafrão, milho, caju e rapadura, além de fonte de renda, são itens sempre presentes na mesa. No Núcleo Rural São José, em Planaltina, os agricultores não trabalham com culturas extensas, mas, assim como Jorge, buscam diversificar seus produtos. "Vendemos em feiras e de porta em porta. A mandioca, o açafrão e a rapadura têm saída muito boa, acredito que por serem alimentos 'naturais'", contou. Em período de chuva, os cultivos de quiabo e de abóbora complementam o prato e o faturamento.

Silvia trabalha ao lado do marido e dos dois filhos no segmento. Por meio do apoio financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do governo federal, e de cursos e capacitações da Emater, ela tem aprendido a aperfeiçoar a produção, tendo até viajado para conhecer o trabalho de outros agricultores. O filho Gustavo, 17, faz o curso de técnico em agropecuária para contribuir nos cultivos da família. "A gente divide as tarefas. Meu esposo planta e fica responsável por fazer a rapadura. Meu filho o ajuda e eu deixo tudo no engradado. Nós todos vendemos", disse.

Um grande desafio está no acesso à terra. "O DF conta com milhares de famílias sem terra, portanto, é fundamental implementar a política fundiária com a criação de assentamentos, fornecendo acesso e trabalho aos agricultores familiares", frisou Sérgio Sauer. Por fim, reverter a exclusão e o não acesso às tecnologias, como energia elétrica, máquinas, infraestrutura e técnicas de armazenagem, também é um obstáculo. O professor Mauro Del Grossi lembra que o GDF conta com políticas importantes para o segmento. Um exemplo é o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA/DF), que viabiliza a compra direta de alimentos e produtos artesanais de agricultores familiares pelo governo.

Loiselene Trindade, diretora-executiva da Emater/DF, destacou que a agricultura familiar passa por um momento de mudança em relação à participação dos jovens, trazendo uma preocupação sobre a sucessão familiar e a questão da mão de obra. "Isso traz preocupações para o desenvolvimento da economia agrícola da região do DF. A redução da mão de obra impacta diretamente na agricultura familiar, que depende dela", comentou.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A arte de viver

A esta altura, estamos meio perdidos sobre o sentido da vida. Por isso, esta coluna conseguiu uma mediúnica exclusiva com Zygmunt Bauman, o pensador da sociedade líquida pós-moderna, para conversar sobre a arte de viver. Fala, mestre.

O que há de errado com a busca atual pela felicidade?

Parece que a busca dos seres humanos pela felicidade pode muito bem se mostrar responsável pelo próprio fracasso.

Por quê?

Todos os dados empíricos disponíveis indicam que, nas populações das sociedades abastadas, pode não haver relação alguma entre mais riqueza, considerada o principal veículo de uma vida feliz, e maior felicidade. Claro que nas sociedades precarizadas a situação é diferente.

O que revelam as pesquisas?

Pesquisas mostram que, a partir de uma comparação de dados transnacionais, que embora os índices de satisfação com a vida declarados cresçam amplamente em paralelo com o nível do PNB, eles só crescem de modo significativo até o ponto em que carência e pobreza dão lugar à satisfação das necessidades essenciais de sobrevivência. E param de subir, ou tendem a decrescer drasticamente, com novos incrementos de riqueza.

O que é essencial para a felicidade?

Cerca de metade dos bens cruciais para a felicidade humana não tem preço de mercado nem pode ser adquirida em lojas.

Quais são esses bens?

Qualquer que seja a sua condição em matéria de dinheiro e crédito, você não vai encontrar num shopping o amor e a amizade, os prazeres da vida doméstica, a satisfação que vem de cuidar dos entes queridos ou de ajudar um vizinho em dificuldade, a autoestima proveniente de um trabalho bem-feito.

Que importância o senhor atribui à amizade no mundo atual?

Os vínculos de amizade são, nas felizes e memoráveis palavras de Ray Pahl, nossa única escolta social em meio às águas turbulentas do mundo líquido-moderno. Somos artistas de nossas vidas — conscientemente ou não, de boa vontade ou não, gostemos ou não.

E o encontro com o amor?

O amor não é algo que se possa encontrar. É algo que precisa ser sempre e novamente construído e reformado a cada dia, a cada hora; constantemente ressuscitado, reafirmado, servido e cuidado.

Por que o senhor considera que a vida é uma obra de arte?

A vida não pode deixar de ser uma obra de arte se é uma vida humana — a vida de um ser dotado de vontade e de liberdade de escolha.

O que significa ser artista de sua vida?

Sermos artistas significa dar forma e condição àquilo que de outro modo seria sem forma ou aparência. Impor uma ordem, no que, de outro jeito, seria o caos.

A arte de viver reduz as incertezas?

Não importa o quanto se tente o contrário, a vida se passa na companhia da incerteza.

»Entrevista | **ALEXANDRE PATURY** | SECRETÁRIO EXECUTIVO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ao *CB.Poder*, delegado da PF comenta que nos últimos anos Brasília teve uma queda consistente em relação à violência, principalmente nos homicídios, e hoje é a segunda capital mais segura do país. Ele destacou a importância da participação social

“Forças de segurança integradas”

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Os motivos que tornaram Brasília a segunda capital mais segura do país, como a participação social e a integração de alguns serviços, foram ressaltados pelo delegado de Polícia Federal e secretário executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, durante o programa CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, o gestor destacou ainda ações para combater o feminicídio no Distrito Federal.*

Ed Alves/CB/DA.Press

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Brasília é a segunda capital mais segura do país. A que se deve essa posição no ranking?

Desde 2012, a violência tem caído de forma consistente. Os crimes ao longo desses 10 ou 12 anos diminuíram em torno de 70%, principalmente os homicídios. A integração entre as forças de segurança resolveu bastante e a integralidade, que é um conceito que temos usado, também. A integralidade consiste justamente nessa participação social que tem feito grande diferença, principalmente nos últimos dois anos, seja com a participação da imprensa, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ministério Público e secretarias. Todos estão integrados juntamente com a população. Temos também o trabalho efetivo da Polícia Militar do DF (PMDF) e da Polícia Civil do DF (PCDF), que, apesar do quantitativo e da diminuição do efetivo dos últimos anos, têm se superado. Sem contar a tecnologia empregada e o Corpo de Bombeiros.

E o efetivo das forças de segurança, como está essa questão?

Não é um problema fácil, porque tudo depende de dinheiro e de Orçamento. Há 10 anos, tínhamos um efetivo pelo menos 50% maior do que temos hoje. Desde 2012, os concursos foram ficando cada vez mais escassos, e os servidores atingem a idade e se aposentam. Fora isso, tivemos uma mudança legislativa que fez muita gente se aposentar ao longo dos últimos três anos, não só nas polícias. E há essa defasagem por conta da reforma trabalhista. Temos buscado suprir essas deficiências com tecnologia, e é justamente onde entram as câmeras. Temos usado a inteligência social para tentar mitigar esse efeito da carência de efetivo. Se tivéssemos 5 mil pessoas a mais, estaríamos em primeiro lugar em segurança. Mas tenho que reconhecer o esforço do governo, não é fácil, não é só fazer um concurso e as pessoas entram automaticamente, é algo demorado e complexo, pois leva anos para formar um policial. Agora teremos 1.200 entrando. Existe perspectiva e necessidade de novos concursos para pelo menos manter o efetivo, porque abaixo de 10 mil policiais realmente começa a ficar complicado.

Como tem sido a atuação da segurança pública em relação ao feminicídio?

O feminicídio é um problema mundial, e aqui no Brasil é de todos os estados. Sei que há um expoente no DF, todos os crimes vêm caindo de forma consistente, mas infelizmente, no ano passado, tivemos um aumento de feminicídios. Isso acendeu um alerta e houve um trabalho muito integrado das forças de segurança junto à Secretaria da Mulher e à Secretaria de Justiça. Essa participação conjunta nos permitiu várias campanhas. Eu acho que a diminuição deste ano, de mais de 50%, ainda não é motivo de comemoração, pois cada mulher que morre é uma tragédia familiar, mas estamos trabalhando duramente. Eu reputo as campanhas, participação da imprensa, a atuação da Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (Provid) e a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) nesse combate. As pessoas ligam no 190 para reclamar de som alto ou do vizinho, mas muitas vezes são incapazes de ligar para socorrer uma vizinha.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

> O feminicídio é um problema mundial, e no Brasil é de todos os estados. Todos os crimes vêm caindo no DF, mas infelizmente, no ano passado, tivemos um aumento de feminicídios

Quais são os dispositivos para ajudar no combate a esse tipo de violência?

Temos o Viva Flor, que é como se fosse um botão do pânico. Se uma mulher chega à delegacia e o delegado ou delegada perceber que ela pode ser vítima de ataque iminente com perigo real e próximo, eles entregam o Viva Flor. Quando o agressor tem a tornozeleira e a vítima tem o Viva Flor é o melhor dos mundos, pois os observamos 24h em uma tela e sabemos onde estão os dois. Se o agressor invadir o perímetro determinado judicialmente, soa um alarme e duas pessoas distintas ligam imediatamente para a vítima e para o agressor pedindo para ele sair daquele ambiente. Caso ele não responda ou não atenda ao telefone, duas viaturas são direcionadas ao local. Por esse motivo, até hoje, nunca tivemos uma vítima morta ou ferida gravemente que tenha usado o Viva Flor.

Há outros dispositivos?

Temos um novo aplicativo para as pessoas que não estejam em perigo iminente ou que queiram essa ferramenta. Dependendo da situação, instalamos no celular da vítima, mas se for uma situação real de perigo entregamos o Viva Flor e a tornozeleira judicial para fazer a melhor proteção possível.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

ACIDENTE

Jovem morre após capotamento de carro

» DARCIANNE DIOGO

Uma comemoração de aniversário terminou em tragédia na Cidade Ocidental (GO). Laura Rafaella, 24 anos, morreu após sofrer um acidente no carro em que estava como passageira. O veículo era conduzido por Jackeline Costa, amiga dela, e ocupado por mais duas meninas de nomes não revelados. Segundo investigações, Jackeline teria abandonado a colega ferida — que teve o óbito declarado pelo Samu posteriormente — e saído do local sem prestar socorro. O estado de saúde das outras duas garotas não foi divulgado.

O acidente ocorreu por volta das 22h de domingo. A festa de aniversário era do marido de Jackeline e foi comemorada em uma chácara no Quilombo Mesquita, a 11km do centro da Cidade Ocidental. À noite, após a bebida acabar, Jackeline saiu de carro na companhia de Laura e de outras duas meninas para comprar mais cerveja. Elas foram ao bar, mas, na volta, a tragédia aconteceu.

Em um vídeo publicado minutos antes do acidente e divulgado por Laura nas redes sociais, a jovem diz: "A Jack tá com ódio de alguém?!", como se estivesse se referindo à velocidade do carro. Testemunhas contaram ao **Correio** que Jackeline estava sob efeito de álcool e, ao voltarem para a chácara, ela tentou fazer uma ultrapassagem perigosa, perdeu o controle do automóvel e capotou várias vezes.

Laura estava no banco de trás e foi arremessada pelo vidro traseiro do carro. Jackeline e as outras duas ocupantes teriam deixado o local sem prestar socorro à jovem. O marido da motorista seria a pessoa responsável por ir ao local do acidente (já perto da chácara) para resgatar a mulher e as duas meninas. Laura só foi socorrida horas depois, após uma pessoa passar pela área e acionar os socorristas.

A família da vítima registrou um boletim de ocorrência na delegacia da cidade. O caso é investigado pela Polícia Civil (PCGO). A reportagem tentou contato com a delegacia da região e com a defesa de Jackeline, mas não obteve retorno. O corpo de Laura foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério de Cidade Ocidental.

Reprodução/Redes Sociais

Laura Rafaella, 24 anos, morreu na hora em acidente

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Alpino Ribeiro dos Santos, 76 anos
Antônio Severino da Silva, 99 anos
Armando Cezar dos Santos Berredo, 63 anos
Carlos Alberto de Rezende, 79 anos
Carlos Dario Gomes de Morais, 66 anos
Cristiano Rodrigues Gregório, 45 anos
Didina Pereira dos Santos, 70 anos
Domingos Rubem Sales Uchôa, 63 anos
Geolvani Antônio Raimondi, 46 anos
Gildo Correa Ferraz, 95 anos
Hilda Francisca de Souza, 85 anos
Leda Maria Ferrari, 94 anos
Maria Leda Soares de Lima, 58 anos
Mario Jorge Ferreira Lima, 70 anos
Nilda Guimarães Lemos, 93 anos
Odete Luiz Morelli, 82 anos
Wagner Rodrigues da Cunha, 90 anos

» Taguatinga

Bartolomeu Cordeiro Lima, 85 anos
Braz Santos de Almeida, 82 anos
Elias Conceição Gonsalves Rosa, 41 anos
Joel Vicente da Silva, 58 anos
José Morais de Medeiros, 85 anos
Manoel Evandro do Nascimento Pereira, 49 anos
Maria de Lourdes Moreira da Cruz, 70 anos
Nilvania Fernandes do Vale, 45 anos
Rosane Aparecida de Franca de Oliveira, 57 anos

» Gama

Francisco José da Conceição Silva, 63 anos
José Lopes Vieira, 86 anos
Maria Neide Cordeiro Xavier Sousa, 55 anos
Paulo Jean Pereirade Oliveira, 51 anos

» Brazlândia

Geralda Correia de Souza, 69 anos
Maria de Lourdes Bezerra da Mata Silva, 59 anos

» Sobradinho

Antônia Rodrigues do Nascimento Silva, 70 anos

URBANISMO / Os espaços vazios e a preservação da natureza fazem parte do conjunto urbanístico de Brasília, uma cidade-parque. Seduh destaca que quaisquer mudanças no projeto inicial passarão por avaliação prévia do Conplan e do Iphan

Em debate a escala bucólica

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

As áreas verdes são importantes na obra de Lucio Costa para a capital do país, destacam urbanistas

O fato de ser conhecida como cidade-parque não é obra do acaso. A escala bucólica da cidade, que se constitui dos gramados, passeios, bosques e jardins da capital do país que permeiam e envolvem as superquadras, as entrequadras, os diversos setores e os conjuntos de casaS e comércios locais, e a cidade inteira, imprime essa qualidade à cidade.

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB), Frederico Flósculo destaca que a escala bucólica de Brasília busca ressaltar algo que é raro no urbanismo brasileiro: a presença da natureza. Flósculo observa que o Plano Piloto vai na direção contrária das outras grandes cidades do país, que costumam descartar áreas públicas e arborizadas.

"As áreas verdes são importantes porque são uma moldura da obra de Lucio Costa", diz Flósculo, que enumera alguns fatores ambientais importantes da escala bucólica de Brasília: permeabilidade do solo, integridade dos mananciais, regulação do clima, proteção do solo e preservação da vida nessas áreas.

Silêncio verde

Preservar a escala bucólica, segundo Benny Schvarsberg, também professor da FAU-UnB, significa o respeito à concepção do projeto original de Brasília. "Não são sobras. Há uma intencionalidade na existência de muitos espaços livres, na cidade. O próprio Lucio Costa chamava isso de 'silêncio verde'", conta o arquiteto. A permeabilidade do solo dessas áreas livres auxilia no sistema de drenagem natural da cidade e alimenta os lençóis freáticos, de acordo com Benny. "Também dá a possibilidade de a população usufruir desses espaços em momentos de lazer. Essas áreas tornam a cidade mais humana e saudável", acrescenta.

Lotes valiosos

Para Schvarsberg, "permissividade" é o termo que melhor descreve o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) aprovado pela Câmara Legislativa, semana passada. Ele destaca que existe uma imprecisão em relação sobre o possível parcelamento de uma área no Setor de Clubes Sul. "Admitem-se inúmeras possibilidades, inclusive a residencial. E são lotes muito valiosos. Abre margem para elaboração e aprovação de projetos a bel-prazer das pressões do mercado imobiliário", teme.

O professor menciona também a emenda que passa áreas livres, registradas até 1979, para o domínio da Terracap. "O patrimônio público pode passar a ser particular por meio de decreto, sem apreciação dos deputados distritais", adverte.

Juliano Carvalho, membro do núcleo do DF do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos), entidade ligada à Unesco, explica que as áreas verdes ao redor da cidade permitem a "visualização e percepção do Plano Piloto", além de serem fundamentais para a qualidade de vida dos moradores. Segundo ele, o Plano de Preservação, aprovado pela CLDF, fere a escala bucólica de algumas maneiras. A primeira citada por ele é a criação e modificação de lotes isolados nas proximidades do Lago Paranoá, o que aumenta a ocupação e impacta as áreas verdes da região.

"O plano também prevê a aplicação de estudos para avaliar a ampliação da ocupação habitacional nas proximidades do lago, o que cria pressão para a construção de novos condomínios, que têm taxa de ocupação muito alta, dificultam o acesso ao lago e diminuem a área verde", explica Carvalho.

Alguns exemplos de áreas que podem ter o loteamento autorizado por decreto do governador são as entrequadras e as áreas verdes que ficam entre os lotes dos setores de clubes.

"A escala bucólica garante qualidade paisagística para a fruição dos moradores; garante a forma urbana isolada pelo verde, favorecendo a visualização e percepção do Plano Piloto; e proporciona qualidade ambiental (acesso a áreas verdes)", explica Juliano.

Seduh

Questionada sobre as falas dos especialistas consultados pelo **Correio**, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) respondeu, em nota, que não há no texto do PPCUB previsão de loteamento nas proximidades do Lago Paranoá, estando garantida a manifestação do acesso ao espelho d'água.

Sobre a emenda que passa para Terracap todas as áreas livres parceladas até 1979, a pasta diz que todos os acréscimos ao texto da proposta serão tecnicamente avaliados, após o recebimento da redação final pelo Executivo. A nota destaca que em qualquer caso de parcelamento ou alteração de parcelamento registrado, o processo deverá seguir todo o rito estabelecido, inclusive com avaliação prévia do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Acerca das mudanças na área livre no fim da Asa Sul, a Secretaria de Urbanismo esclarece que se trata de um espaço que abrange o Parque de Aeromodelismo e Parque dos Pássaros. De acordo com o órgão, não há previsão para novas edificações ou ocupações na área do aeromodelismo, apenas regularização do existente.

Quanto ao Parque dos Pássaros, a previsão é de que seja implantada a proposta vencedora de concurso realizado em 2005, que prevê todo o projeto de paisagismo do parque, com possibilidade de atividades de apoio, como lanchonetes, estruturas de apoio ao usuário, como banheiros, sem descaracterização da grande área verde ou qualquer outro dispositivo que venha a ferir a vocação daquele setor como componente da escala bucólica pensada por Lucio Costa, promovendo uma requalificação do espaço para uso da população.

Audiência pública

Audiência pública da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal vai discutir hoje, às 10h, as mudanças propostas do PPCUB nas regras sobre o que pode ser feito na área tombada da capital. O encontro reunirá especialistas e representantes do governo do Distrito Federal.

Requerida pela senadora Leila Barros (PDT-DF), a audiência vai debater as implicações do PPCUB na preservação das características arquitetônicas e paisagísticas de Brasília. Entre as propostas controversas do plano, segundo a senadora, está a criação de um camping na área verde do fim da Asa Sul, próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, e a permissão para construção de hotéis com mais de 12 andares na área central de Brasília, ameaçando a paisagem urbana planejada por Lucio Costa.

"O conjunto urbanístico de Brasília é um patrimônio da humanidade, planejado para ter amplas áreas verdes e prédios baixos. O PPCUB parece ameaçar essa característica essencial da nossa cidade. Brasília não está à venda. Se áreas tombadas forem impactadas pelo PPCUB, acionaremos os órgãos de fiscalização e controle para questionar o retrocesso que compromete a qualidade de vida dos brasilienses", declara Leila. O encontro será na Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2.

Eixo Capital

PABLO GIOVANNI — INTERINO
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Assunto encerrado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O presidente da Câmara Legislativa (CLDF), deputado Wellington Luiz (MDB), não discutiu com os demais parlamentares da base governista sobre o veto do governador Ibaneis Rocha (MDB) ao projeto de lei que alteraria as regras de instalação de painéis publicitários em Brasília. Mas, se depender do próprio Wellington, a vontade do chefe do Executivo local será respeitada e o caso encerrado.

PT promete ir à Justiça contra aprovação

Ed Alves/CB/DA.Press

Além do PSOL, o Partido dos Trabalhadores (PT) deve ingressar com uma petição no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) contra a aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). "Entendemos que há dispositivos aprovados pelos distritais que trazem muitos problemas para a nossa cidade. O PT vai dialogar com os outros partidos para uma petição única, mas, por ora, vamos à Justiça reverter esse absurdo", disse Jacy Afonso (D) à coluna.

Base defende aprovação do projeto

Ed Alves/CB/DA.Press

Dos 24 distritais, 18 foram favoráveis à aprovação do PPCUB na semana passada, incluindo o relator do projeto na Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), Hermeto (MDB). Na avaliação do parlamentar, a tese dos distritais da oposição, de que o projeto teria se tornado um "balcão de negócios", não merece prosperar. "Respeito o papel deles, mas ressalto que diversas emendas foram aprovadas no projeto oriundas de propostas da oposição. O projeto ficou quase duas décadas aguardando aprovação", disse Hermeto à coluna.

Fibra reforça apoio ao PPCUB

O presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Jorge Bittar, reafirmou o apoio da instituição ao PPCUB. O dirigente destacou a importância de debates sobre o regramento urbanístico da capital. "Brasília, como qualquer outra cidade, é uma estrutura viva, porém com as características de um patrimônio tombado. Essa condição torna necessárias revisões periódicas para que ocorra desenvolvimento, conciliando-o com a preservação do tombamento", declarou Bittar.

LDO

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 está previsto para ser votado, amanhã, pelos deputados distritais. O relatório da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) prevê um orçamento de R$ 62,6 bilhões, sendo R$ 38,1 bilhões de recursos próprios e R$ 24,5 bilhões de receitas do Fundo Constitucional (FCDF).

Blogueiro sem indulto

Ed Alves/CB/DA.Press

A defesa do blogueiro Wellington Macedo (E), condenado a seis anos por tentar explodir uma bomba no Aeroporto de Brasília em dezembro de 2022, requereu indulto para se livrar da condenação que cumpre atualmente no Complexo Penitenciário da Papuda, com base no indulto natalino decretado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O juiz da Vara de Execuções Penais (VEP), Milson Reis, rejeitou o pedido.

Datas definidas

PCDF/Divulgação

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) definiu para fevereiro do próximo ano as audiências de instrução e julgamento das testemunhas do caso envolvendo o ex-delegado-chefe da Polícia Civil Robson Cândido. Recentemente, a medida protetiva em vigor a favor da vítima foi revogada. Ao Correio e à TV Brasília, a ex-namorada do delegado aposentado considerou a decisão um "péssimo exemplo para a sociedade".

Sem acesso

Alvo da operação da Polícia Federal, em 12 de junho, considerado pelos investigadores como "laranja" nas eleições de 2022, o ex-deputado distrital Benivaldo Pontes teve o celular e um laptop apreendidos. O material confiscado, segundo policiais federais à frente da apuração, ainda não passou por perícia. A defesa do parlamentar alega que não teve acesso aos autos do processo, mas defende a inocência do cliente.

Dificuldade para encontrar

Interlocutores de Jair Bolsonaro informaram à coluna que o ex-presidente pagará uma dívida de R$ 360 mil de seu filho mais novo, Jair Renan, com o banco Santander. No entanto, os oficiais de justiça têm encontrado dificuldades para intimar Jair Renan a respeito da cobrança. Em uma ocasião, ele não foi localizado na casa de sua mãe, no Lago Sul. Uma nova tentativa será feita nos próximos dias, agora no novo endereço dele, em Balneário Camboriú, Santa Catarina.

Reprodução/Instagram

Advogados defendem manutenção de tarifa de ônibus em dinheiro

Carlos Vieira CB/DA Press

A extinção do uso de dinheiro físico nos ônibus do Distrito Federal é alvo de duas ações judiciais de advogados da região. Além de uma ação civil pública movida pela Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), outro grupo de advogados solicitou a suspensão da portaria da Secretaria de Transporte e Mobilidade. Em ambos os processos, os juízes ainda não se manifestaram sobre o tema.

ROUBO DE ÁGUA / Infração pode custar R$ 9.021 e render de quatro a 10 anos de reclusão, mesmo assim muita gente ainda insiste no "gato". Aumento anormal da conta indica a possibilidade de ligações clandestinas

Mais de 1,6 mil multas em 2024

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Os "gatos" podem comprometer o abastecimento, contaminar a tubulação e afetar a pressão da água

A vice-diretora Kátia, da Escola Classe Arniqueira, percebeu um aumento de R$ 1 mil na conta da instituição

» GIULIA LUCHETTA

Mesmo com multas que podem chegar a R$ 9.021,00, há quem insista no crime de furto de água no Distrito Federal. A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) informou ao Correio haver aplicado, entre janeiro e maio, 1.615 multas por esse delito. O total representa um aumento de 7% em relação à soma da média mensal (302) das sanções aplicadas em cinco meses, durante 2023, por desvios semelhantes.

A penalidade pelo crime popularmente conhecido como "gato" pode variar de acordo com o grau da irregularidade e da categoria do imóvel. Se comprovada a fraude, o responsável poderá responder judicialmente, sendo cobrado pelo tempo de utilização indevida de água e pela quantidade desse consumo desautorizado. "A penalidade para esse crime pode variar de quatro a 10 anos de reclusão", disse Beatriz Alaia Colin, advogada especialista em Direito Penal Econômico.

Desabastecimento

Além de causarem danos à rede de hidráulica, os "gatos" podem comprometer o abastecimento e contaminar a tubulação. Eles também afetam a pressão da água distribuída, o que dificulta — e, às vezes, impede — o enchimento das caixas-d'água nos imóveis. Os abusos causam prejuízos. Somente no ano passado, com a descoberta e fechamento de diversas conexões desautorizadas, a Caesb evitou a perda de 1 milhão de metros cúbicos. Esse volume é o que 245 mil pessoas consomem por um mês no DF. De acordo com Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), individualmente, em média, o brasiliense usa, mensalmente, 4 metros cúbicos.

O aumento anormal do valor da conta de água denuncia ligações clandestinas. "Isso pode indicar que há possibilidade de uma ligação irregular na rede do cliente. Nesse caso, o consumidor deve nos comunicar ", orientou o diretor Financeiro e Comercial da Caesb, Sérgio Antunes Lemos.

Foi ao perceber um aumento de quase R$ 1 mil no que devia pagar que a diretoria da Escola Classe Arniqueira descobriu que a instituição estava sendo lesada. Kátia Souza Rodrigues Antunes, vice-diretora da EC Arniqueira, contou que o desvio ocorria por um cano que dava no terreno vizinho. A escola comunicou a situação à polícia e à Caesb, que acabaram com o "gato".

Golpes

No início deste mês, a Caesb também alertou os clientes sobre golpes que estão sendo praticados na internet por sites piratas com endereços e páginas semelhantes ao portal oficial da empresa. De acordo com a companhia, o crime ocorre no momento em que os usuários buscam pela segunda via da conta de água e são direcionados para falsos sites.

Dois casos foram registrados pela Caesb. Em um deles, o cliente chegou a pagar R$ 132 cobrados no falso boleto gerado. Outro cliente percebeu o golpe ao constatar que o endereço do portal não era o mesmo do divulgado pela empresa e relatou a tentativa de golpe à companhia.

O Google retirou do ar os falsos portais após a denúncia da Caesb, que orientou as vítimas a fazerem um boletim de ocorrência na Polícia Civil.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

E aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música.
Friedrich Nietzsche

Inmetro vai certificar selo verde de produtos

No mês em que é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente, o presidente Luís Inácio Lula da Silva assinou o Decreto nº 12.063 de 17 de junho de 2024, instituindo o programa Selo Verde Brasil. A iniciativa está no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e tem o objetivo de elaborar diretrizes nacionais para a certificação de produtos e serviços que comprovadamente atendam aos requisitos de sustentabilidade. O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que tem sede em Brasília, possui na sua infraestrutura nacional uma rede de laboratórios e organismos de certificação acreditados no Brasil.

Passaporte para exportação

Produtos, por exemplo, como açaí, farinha, guaraná, castanha e cupuaçu terão um reconhecimento de qualidade, agregando valor em toda cadeia produtiva. O presidente do Inmetro, Márcio André Brito, explica que o Programa Selo Verde Brasil pode ser entendido com um passaporte para exportar. "É uma certificação única que auxiliará os exportadores brasileiros a comprovar o cumprimento de normas, padrões e regulamentos ambientais dos principais mercados internacionais, o que contribuirá para a desburocratização e a redução de custos ao exportador."

Eletrobrás/Divulgação

Eletrobras patrocina equipe do DF campeã da Liga Feminina de Futsal

Como reforço ao esporte e às ações de diversidade e inclusão, a Eletrobras patrocina a Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal – Adef-DF, que foi indicada, em 2024, para representar o Brasil no Campeonato Mundial Universitário de Futsal, organizado pela Fisu (Fisu-WUC Futsal). A equipe de atletas foi campeã na competição, que aconteceu de 10 a 16 de junho, em Shanghai, China.

Esporte e cidadania

"O esporte é uma ferramenta poderosa para a formação social. Nosso apoio de patrocínio ao projeto da Adef, que vincula os treinamentos de rendimento aos estudos e potencializa a importância de ambos, é uma forma de reforçar o papel da prática esportiva no desenvolvimento da cidadania", ressalta a gerente-executiva de Marca, Imagem e Reputação da Eletrobras, Renata Petrocelli.

Cidade Livre/ 1958/Divulgação

Empresa familiar: tradição renovada

Uma das empresas mais antigas de Brasília, a Induspina Autopeças, está de marca nova e se preparando para entrar no mercado de comércio eletrônico de peças para automóveis. Com 66 anos, a empresa familiar mantém a sua matriz na 514 Sul e é referência para donos de carros antigos. "Estamos felizes com esta nova fase da empresa e nos preparando para as mudanças deste mercado, que devem chegar com tudo com os carros elétricos", afirma Flávio Resende, diretor administrativo da Induspina e filho do pioneiro goiano e fundador da marca, Orédio Alves de Resende, falecido em 2021, na pandemia da covid-19. Para conhecer um pouco mais sobre as novidades, acesse: *@induspinaautopecas*

Mercado imobiliário aumenta vendas

O mercado imobiliário do Distrito Federal vendeu mais imóveis novos em abril de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas (IVV) mostram o segmento aquecido com a comercialização de 423 unidades, um aumento superior a 25% sobre o registrado no ano anterior. Em abril de 2023, foram vendidos 334 imóveis novos. Nesse ano, o IVV alcançou 6,3%, em abril, mantendo o desempenho positivo do setor. A oferta de imóveis novos acumula 6.757 unidades.

Confiança das incorporadoras

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

"É importante salientar que houve um significativo aumento na oferta, no segundo semestre de 2023, o que demonstra a confiança dos incorporadores no mercado. E isso foi confirmado com a elevação das vendas", avalia Roberto Botelho, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF). "Nossa expectativa é de que o mercado siga aquecido em 2024".

SAÚDE / Há 15 anos, a Casa de Parto de São Sebastião adotou o parto humanizado, o que permite às gestantes definirem como darão à luz. Pelo método, nasceram 5,5 mil crianças e a unidade se tornou referência na região

Recebendo bebês com humanidade

» NAUM GILÓ

A Casa de Parto de São Sebastião — no Distrito Federal — é referência no chamado parto humanizado. Por ele, a gestante determina o momento e a forma como dará à luz, sem ser limitada por metodologias e intervenções médicas convencionais, exceto em caso de algum problema. O centro obstétrico é o único da rede de saúde pública regional em que é oferecido esse serviço, com grande procura por mães moradoras em São Sebastião, Paranoá, Itapoã e Jardim Botânico.

A inauguração da casa foi em 2001, contando à época com um médico obstetra. Em 2009, o atendimento passou a ser prestado, exclusivamente, por enfermeiros obstetras e técnicos de enfermagem, modelo de assistência em vigor atualmente, 15 anos depois.

Ao longo da última década e meia, até maio de 2024, mais de 5,5 mil bebês chegaram ao mundo com a ajuda de profissionais dessa unidade. Nos últimos três anos, houve 37 partos mensais. Um deles foi o do pequeno Caetano, nascido na última quinta-feira.

Ana Júlia Ribeiro de Rezende, 19 anos, mãe desse novo brasiliense, contou haver começado a sentir as contrações na noite do dia anterior. Ela e o marido, o profissional de desenvolvimento rural Luann de Barros Silva, 29, saíram do Jardins Mangueiral, onde moram, e foram para Casa São Sebastião por volta da meia noite. Eles sabiam o momento certo de pedir ajuda devido às instruções dadas em uma das chamadas "rodas de conversa", encontro organizado pelo unidade. Entre outros conhecimentos recebidos, aprenderam a cronometrar os intervalos do movimento uterino.

Outro ponto que a dupla de pais de primeira viagem considerou relevante foi que as reuniões ajudaram a fazê-los entender como seria o processo humanizado no nascimento do filho. Eles foram informados sobre os benefícios do procedimento e como seria o grande momento, além de terem esclarecidas algumas questões, como a do corte do períneo no momento do nascimento. Essa medida deixou de ser um recomendada em partos naturais.

Internada às 4h30, Ana Júlia disse que, como estava com frio, optou por ter o trabalho de parto no chuveiro, com água quente. "Eu escolhi a posição e onde eu queria ficar. Fez bastante diferença saber que eu podia ficar como eu quisesse. É um momento muito difícil e desafiador, e esse apoio é fundamental", relatou a estudante. Ela acrescentou que "quando ele (Caetano) nasceu, eu desabei. Foi muito bonito. Fiquei muito feliz, aliviada e satisfeita com o acolhimento da casa", relatou.

Por sua vez, o pai disse que "ter visto meu filho nascer foi uma experiência única e inigualável. Eu fiquei muito realizado de poder participar e não sabia que isso era possível".

Arquivo pessoal

A pequena Heloíse chegou em meio a muito conforto e atenção

Qualidade

"Mesmo sendo uma unidade pública, nós nos sentimos em uma unidade particular. Tínhamos privacidade, ficamos num quarto só eu, meu esposo e minha filha, com porta fechada. As enfermeiras pediam licença para entrar, se desculpavam por acender a luz. Tinha ar-condicionado em funcionamento dentro do quarto, o que nos deu muito conforto, e até conseguimos descansar", lembrou Ludmilla Feitosa da Silva, 29, que deu à luz a Heloíse, em 6 de janeiro.

A técnica em secretariado contou que foi atendida 10 minutos após chegar à unidade. "Eu já estava em trabalho de parto e tive a Heloíse em meia hora. Não tive nem tempo para pensar bem em como eu queria (o parto) naquele momento", comentou a mãe, que fez questão de destacar a atenção das enfermeiras.

Na Casa de Parto de São Sebastião, a equipe — formada por 14 enfermeiros obstetras e 13 técnicos de enfermagem — trabalha apenas com pacientes consideradas de baixo risco ou dentro de parâmetros que mostrem não estarem com perigo.

Naum Giló

Ana Júlia e Luann sobre parto de Caetano "Desafiador, mas lindo"

A gerente da instituição, Luciana Moreira, explicou que, no parto humanizado, a mulher é quem define como quer passar por esse momento tão importante. "Ela tem a opção de fazer o parto na água, acocorada ou no chuveiro, por exemplo, ou até caminhar e usar exercícios que vão facilitar o trabalho. Esse tipo de parto é preconizado pelo Ministério da Saúde, porque, além de ser mais rápido, também é mais seguro", detalhou.

No entanto, para a interessada ter acesso a esse tipo de procedimento, precisa passar por avaliação prévia e cumprir critérios que garantem a evolução segura do nascimento do bebê. Entre esses requisitos estão ausência de doenças gestacionais e tempo adequado de gestação.

Sobre as rodas de conversa, Luciana esclareceu que a São Sebastião promove dois encontros por mês, um presencial e outro on-line. "Nós explicamos tudo para a mulher: o funcionamento da nossa unidade, quando ela vai entrar em trabalho de parto, quais são os sinais de risco que demandam um atendimento hospitalar, a evolução do trabalho de parto e os recursos que vão ajudar na evolução mais rápida e no alívio da dor", disse.

Indo além

Outra ação realizada pela casa é a coleta de leite humano, com o objetivo de auxiliar mães e bebês com dificuldades na amamentação. Desde março, a casa também passou a oferecer o contraceptivo Dispositivo Intrauterino (DIU) a mulheres que deram à luz na unidade.

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que existe previsão de construção de novos centros de parto normal (CPNs) na capital. Em Ceilândia, a obra foi selecionada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e, atualmente, se encontra em fase de elaboração de projetos. Também há projeto para implantar um CPN intra-hospitalar no Hospital Regional de Planaltina. A área de obstetrícia da unidade está passando por uma revitalização. Ainda segundo a pasta, a Casa de Parto de São Sebastião será revitalizada. Os prazos para as obras não foram informados.

Exposição de artes plásticas montada no principal espaço de eventos do Congresso Nacional celebra 150 anos da imigração italiana ao Brasil. Quatro painéis de Portinari, nunca exibidos, poderão ser apreciados

Salão Negro iluminado por ítalo-brasileiros

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Painel (foto) é um dos quatro pintados por Cândido Portinari que nunca foram expostos e estarão em exibição no Senado Federal junto a outras peças até 14 de julho

» DAVI CRUZ

A exposição de artes plásticas *Oltreoceano, 150 anos de arte ítalo-brasileira* será aberta amanhã, no Salão Negro do Congresso Nacional. A mostra, que se encerrará em 14 de julho, celebra os 150 anos da imigração italiana ao Brasil com pinturas, esculturas e móveis criados por autores com vínculos em ambos países. Com peças de Alfredo Volpi e Anita Malfatti, entre outros, terá quatro telas de Cândido Portinari que jamais foram apresentadas ao público. Elas foram cedidas pela Embaixada da Itália, que as encomendou com exclusividade ao pintor.

A montagem da exibição segue formato de linha do tempo. Ela se inicia narrando a chegada do navio La Sofia ao litoral do Espírito Santo, em 1874. Na embarcação, estavam 388 italianos que vieram com o objetivo de se instalar, prosperar e ajudar a desenvolver o maior país da América Latina. O episódio marcou o começo em massa dessa imigração, que trouxe pessoas com talentos e habilidades que entraram para a história e arte nacionais. Essas contribuições são o fio condutor do percurso criado pelo curador Marcelo Gonczarowska, ex-diretor do Museu de Arte de Brasília (MAB).

A exposição ressalta como artistas italianos e seus descendentes fizeram parte da construção da identidade e da cultura do Brasil. Segundo Gonczarowska, não há, efetivamente, arte brasileira sem a contribuição da Itália. Para o curador, a vinda para a América do Sul não significou, apenas, uma alteração nas vidas daquelas pessoas, mas momento importante para a evolução de toda a nossa nação.

OLTREOCEANO, 150 ANOS DE ARTE ÍTALO-BRASILEIRA

O Salão Negro do Congresso Nacional, de 26 de junho a 14 de julho. Segundas a sextas-feiras, das 9h às 13h e das 14h às 18h. Sábados, domingos e feriados, das 9h às 18h. Visitação guiada com monitores pode ser solicitada no local, conforme disponibilidade e sem agendamento prévio. Entrada é gratuita

Ineditismo

Em cavaletes de cristal criados pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi para o Museu de Arte de São Paulo (Masp), *Oltreoceano* apresenta pinturas, gravuras, esculturas e objetos de arte que pertencem a seis coleções diferentes. Os visitantes poderão admirar obras raras, como os quatro painéis de Candido Portinari. A representação diplomática italiana em Brasília autorizou que cruzassem, de forma inédita, as portas da sua elegante sede, no Setor de Embaixadas Sul, com destino ao Senado, onde poderão ser apreciadas.

De acordo com Gonczarowska, é um privilégio para o público de Brasília ver esse trabalhos de Portinari, feitos em meados da terceira década do século passado. Em 1934, o Rio de Janeiro era a capital federal, e o governo da Itália encomendou as pinturas para decorar salas do palacete onde ficava sua embaixada. “O que Portinari fez foi transformar essas obras em reflexos da natureza do Brasil. Elas vieram do Rio direto para a Embaixada e nunca saíram. Ficam espalhadas, em salões diferentes (da embaixada) e estão sendo reunidas nesta exposição para ficarem na mesma parede”, contou o curador.

O atual embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, disse ao **Correio** que está orgulhoso em poder apresentar ao público essas obras-primas. “Esta exposição é o símbolo tangível e vivo de como a cultura italiana contribuiu para a formação da cultura brasileira. O fato de estar exposta no prestigioso Salão Negro, no Congresso Brasileiro, lugar onde se concentra o poder democrático, ou seja, o poder do povo, me enche de orgulho”, afirmou.

A exposição tem supervisão do governo da Itália, colaboração do Museu de Arte de Brasília (MAB) e cessão de obras por colecionadores privados. Os visitantes poderão conhecer também trabalhos de Aldo Bonadei, Alfredo Ceschiatti, Alfredo Volpi, Anita Malfatti, Eliseu Visconti, Fulvio Pennacchi, Glênio Bianchetti, Lina Bo Bardi, Mario Zanini, Sergio Romagnolo, Victor Brecheret.

Das coleções privadas na capital federal, destacam-se um quadro de Alfredo Volpi — entregue pelo próprio artista ao colecionador — e esculturas de Ceschiatti e Bruno Giorgi. Também há móveis projetados por Lina Bo Bardi, Scapinelli, irmãos Campana e uma Anita Malfatti. “Nesse meio da arte, precisamos conviver com colecionadores, artistas, galeristas, então eu sabia que conseguiria”, festejou o curador.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/es... r: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Êxtase italiano, drama croata

Acostumada a viver perigosamente, a Itália teve sangue frio para buscar o empate por 1 x 1 contra a Croácia no último minuto, com gol de Mattia Zaccagni **(foto)**, e celebrar a classificação como segunda colocada do Grupo B. Os vice-campeões da Copa do Mundo de 2018 e terceiros colocados em 2022 estão virtualmente eliminados. A Espanha fechou a etapa com 100% de aproveitamento ao bater a Albânia e eliminar a equipe de Sylvinho.

Referência da Inglaterra, Harry Kane ensaia pontaria para a última rodada e mata-mata da Euro-2024

Adrian Dennis/AFP

Falta pontaria

De letais durante as campanhas nas Eliminatórias a inimigas do gol na atual disputa: os dramas ofensivos das badaladas Inglaterra e França na última rodada da fase de grupos do torneio continental

VICTOR PARRINI

O mundo da bola era outro há oito meses, quando foi encerrada a primeira chamada para os classificados à Euro-2024 via Eliminatórias. A tabela da atual edição do principal torneio de seleções do Velho Continente sustenta a tese. Durante o ensaio de quase um ano para os espetáculos nos gramados da Alemanha, cinco equipes romperam a barreira dos 20 gols. Hoje, três delas parecem estar de mal com gol, incluindo as badaladas Inglaterra e França, em ação hoje pela última rodada dos grupos C e D.

Franceses e ingleses fecharam com autoridade a participação nas Eliminatórias. Os atuais vice-campeões mundiais obtiveram 91,66% de aproveitamento, com 22 pontos em oito jogos e 29 gols marcados — atrás somente de Portugal, com 36 anotados em 10 partidas. Os inventores do futebol moderno somaram 20 pontos e balançaram as redes adversárias 22 vezes, três a menos do que a Espanha, quarta no quesito. Porém, nesta Euro, a dupla demonstra estar em crise de identidade ofensiva.

Vice-campeão em casa como zagueiro na Euro-1996, o técnico Gareth Southgate tem à disposição o elenco mais valioso entre os 24 desta disputa. Os R$ 8 bilhões avaliados pela empresa especializada Football Benchmark foram convertidos, até o momento, em dois gols. Pouco para uma equipe com peças do mais alto quilate do meio para frente, com Jude Bellingham, Phil Foden, Jack Grealish, James Maddison, Cole Palmer, Bukayo Saka e Harry Kane.

A vitória na estreia sobre a Sérvia aconteceu graças ao gol solitário e oportunista de Bellingham. No desafio seguinte, Harry Kane assumiu a responsabilidade no empate por 1 x 1 com a Dinamarca. Hoje, às 16h, também é dele a missão de estufar as redes a Eslovênia para confirmar a primeira colocação do Grupo C e evitar caminho mais complicado. Caso avance em segundo, enfrentará a anfitriã Alemanha. Dinamarqueses e sérvios se enfrentam no mesmo horário. Portanto, turbinar o saldo de gols é necessário.

A situação da França chama mais atenção. Os finalistas das duas últimas Copas do Mundo têm um gol na Euro-2024, sequer marcado por eles. Venceram a Suíça com o fogo amigo do zagueiro Maximilian Wober após jogada individual de Kylian Mbappé. No empate com a Holanda, o craque foi preservado devido à fratura no nariz na estreia e escancarou a dependência do craque na criação e na finalização de jogadas. Dembelé, Griezmann e Giroud não deram conta do recado. Ciente disso, o técnico Didier Deschamps deve mandar o único fora de série do elenco a campo contra a Polônia, às 13h, em Dortmund.

Franck Fife/AFP

"Ele está cada dia melhor, participa dos treinos. O hematoma resolveu bem e ele está se acostumando com a máscara e quer jogar (contra a Polônia) tanto quanto queria contra a Holanda", comentou Didier Deschamps. Questionado se a proteção pode influenciar no desempenho do astro, o dono da prancheta foi direto: "Nunca tive que usá-la, mas para os preocupados, limita a visão. Isso é lógico, porque supostamente protege em certas situações e limita um pouco o ângulo de visão por um décimo de segundo. Um décimo de segundo para o Kylian equivale a trinta metros. Para mim, seriam 100 metros".

Como a Holanda tem os mesmos quatro pontos, mas vantagem nos gols marcados (2 x 1), a objetivo de Mbappé e companhia é golear a equipe do ex-melhor do mundo, o centroavante Robert Lewandowski, e fugir dos confrontos contra campanhas melhores das chaves vizinhas. Há possibilidade de duelos contra Inglaterra, Espanha e Bélgica. Também às 13h, a Laranja Mecânica mede forças com a Áustria, em Berlim.

Brasil vive novo drama californiano

Kevork Djansezian/AFP

Rodrygo lamenta uma das várias chances pedidas no SoFi Stadium

DANILO QUEIROZ

Estrear na Copa América em estádios da Califórnia virou sinônimo de drama para a Seleção Brasileira. Ontem, a equipe canarinha até pressionou a Costa Rica, mas esbarrou na retranca, não conseguiu tirar o zero do placar, no SoFi Stadium, e reviveu uma decepção do debute de oito anos atrás. Na edição centenária do torneio, o país também não movimentou o placar diante do Equador, no Rose Bowl, também localizado no estado norte-americano.

O receio após o resultado do negativo é explicado pela sequência vivida na última passagem da Copa América pelos Estados Unidos. Naquela ocasião, o Brasil não engrenou após o 0 x 0 contra os equatorianos e amargou uma eliminação precoce ainda na primeira fase do torneio. Um detalhe da nova edição do torneio continental amplia o temor. Mais cedo, a Colômbia cumpriu o favoritismo, ganhou do Paraguai, por 2 x 1, e deu passo importante para conquistar uma das duas vagas no mata-mata do Grupo D.

Os 67.158 presentes no SoFi Stadium testemunharam a postura defensiva dos costarriquenhos. Desde o início do jogo, o Brasil teve amplo domínio da posse de bola, mas sofreu bastante para romper a linha de cinco na zaga e entrar na área adversária. No primeiro tempo, a melhor chance foi o gol anulado de Marquinhos. O zagueiro estava impedido quando Rodrygo deu leve desvio de cabeça em cruzamento. A Costa Rica sequer incomodou o goleiro Alisson.

O cenário se repetiu no segundo tempo. Conforme o relógio avançava, a Seleção era mais ineficiente na construção das jogadas. As finalizações de média distância viraram a principal opção ofensiva. Em uma delas, Paquetá carimbou a trave. Mitchell até tentou ajudar aos desviar contra, mas Patrick Sequeira defendeu. O goleiro da Costa Rica também se destacou em chute potente de Arana. O cerco brasileiro seguiu, mas foram poucas tentativas concretas e o ferrolho rival teve sucesso em todos os cortes. Assim, o gol não saiu e o jogo de sexta-feira contra o Paraguai virou decisão.

Argentina defende liderança e série invicta contra o Chile

Atual campeã mundial e da Copa América, a Argentina também quer sair bem na foto de hoje diante do Chile, às 22h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey. O sucesso no duelo pela segunda rodada da fase de grupos pode encaminhar a classificação às quartas de final e atualizar uma série invicta de 16 anos contra os vizinhos.

A Argentina não é derrotada pelos chilenos desde 15 de outubro de 2008, quando Marcelo Bielsa liderou a equipe à vitória por 1 x 0 em Santiago, pela 10ª rodada das Eliminatórias para a Copa de 2010. O craque Lionel Messi e o goleiro Cláudio Bravo são os remanescentes daquele duelo. De lá para cá, testemunharam ou participaram de 12 confrontos, sete com triunfos hermanos.

O Chile bateu na trave em quatro empates. Metade com sabor de título. Na edição de 2015 da Copa América, em casa, os chilenos empataram sem gols no tempo regulamentar, mas venceram por 4 x 1 nos pênaltis e faturaram o primeiro título continental. No ano seguinte, aplicaram a segunda dose na versão centenária do torneio, justamente no MetLife Stadium.

O episódio também é lembrado pelo desabafo de Messi. Após as sucessivas falhas de tirar a Argentina da fila de títulos, havia garantido não defender mais a seleção. "Não passamos outra vez nos pênaltis. É a terceira final seguida (após as Copas do Mundo 2014 e América 2015). No vestiário, pensei que acabou para mim. É o que sinto agora."

Oito anos se passaram, e a Argentina empilhou os troféus da Copa do Mundo de 2022, da Copa América de 2021 e da Finalíssima e chega à 2ª rodada como líder do Grupo A. O Chile é terceiro colocado, com um ponto. Às 19h, o Peru enfrenta o Canadá. **(VP)**

22h	Estádio	Copa América	Transmissão
	Metfife Stadium	2ª rodada	SporTV

CHILE

Bravo; Isla, Lichnovsky, Paulo Díaz e Suazo; Pulgar e Núñez; Victor Dávila, Sánchez e Osorio; Brereton (Vargas)

Técnico: Ricardo Gareca

ARGENTINA

Dibu Martínez; Molina, Romero, Lisandro Martinez e Acuña; De Paul, Paredes, Mac Allister e Di Maria; Messi e Álvarez

Técnico: Lionel Scaloni

Árbitro: Andrés Matonte (URU)

ESPORTES

BRASILEIRÃO Quatro times da elite estão com cargo de treinador vago. Ontem, Athletico-PR e Flu dispensaram Cuca e Diniz

Dança das cadeiras agitada

MARCOS PAULO LIMA

A Série A do Campeonato Brasileiro vive uma situação inusitada após uma segunda-feira recheada na dança das cadeiras dos treinadores com Fernando Diniz e Cuca perdendo os empregos. Dos 20 times participantes da Série A do torneio nacional, quatro estão sem técnico às vésperas da largada da 11ª rodada, marcada para o meio de semana: Atlético-GO, Athletico-PR, Fluminense e Vasco. Todos procuram substitutos depois de demissões e pedidos de boné.

Na sexta-feira, o Atlético-GO havia dispensado o técnico Jair Ventura. A prancheta foi delegada ao interino Anderson Gomes no empate por 0 x 0 com o Cuiabá, na Arena Pantanal, na abertura da 11ª rodada do Brasileirão. O Dragão, inclusive, estuda aderir à moda de profissionais estrangeiros no comando. Incrédulo com as opções disponíveis no mercado nacional, o presidente Adson Batista ampliou o leque para encontrar um nome dentro da filosofia do clube. Enquanto isso, a comissão técnica permanente segura o rojão.

O Vasco também havia tomado decisão drástica antes do fim de semana ao dispensar os serviços do técnico português Álvaro Pacheco. O time cruzmaltino foi comandado por Rafael Paiva no fim de semana na goleada por 4 x 1 contra o São Paulo, em São Januário. Paralelamente, o presidente Pedrinho procura um substituto. Neste momento, há um fletre com um ex. Dispensado para a chegada de Álvaro Pacheco, Ramón Díaz é ventilado na Colina. Mas o retorno do argentino não é unanimidade internamente e outras opções devem ser estudadas.

Ontem, o Fluminense encerrou o vínculo com Fernando Diniz. Onze meses depois de acumular os cargos no tricolor carioca e na Seleção Brasileira e pouco mais de um mês após renovar contrato, o treinador eleito melhor da América no fim do ano está desempregado. O presidente Mário Bittencourt é mais um à caça de um técnico no mercado. Marcão assume interinamente para suprir a demanda de jogos. Com o profissional do clube à disposição, não há pressa para encontrar um novo nome para o cargo.

Os rumores de que Alexi Stival, o Cuca, pediria demissão se confirmaram na manhã de ontem, com a saída do treinador do Athletico-PR. Juca Antonello comanda o Furacão provisoriamente. O Furacão parece ter mais pressa em relação aos outros três clubes com a cadeira de técnico vaga. E o alvo principal é justamente um nome recém-desempregado. Fernando Diniz foi contactato sobre o interesse do time paranaense em contratá-lo. O ex-comandante do Fluminense tem como trunfos a boa avaliação interna e o fato de ter dirigido a equipe em 2018.

Das quatro mudanças, a mais surpreendente é justamente a de Fernando Diniz. Ele era um dos cinco treinadores mais longevos da primeira divisão ao lado de Abel Ferreira (Palmeiras), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza), Cláudio Tencati (Criciúma) e Renato Gaúcho (Grêmio). Nem mesmo os títulos do Campeonato Carioca e da Libertadores no ano passado e da Recopa Sul-Americana nesta temporada mantiveram Diniz no emprego. Sem vencer há seis jogos, o Fluminense se ocupa a lanterna no Brasileirão e está classificados às oitavas de final na Copa do Brasil e da Libertadores.

José Tramontin/Athletico-PR

Cuca deixou o comando do Athletico após sequência ruim de resultados

Lucas Merçon/Fluminense

Após mais de dois anos, Fernando Diniz perdeu o emprego no Fluminense

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	24	11	7	3	1	19	9	10
	2º Palmeiras	23	11	7	2	2	16	6	10
	3º Bahia	21	11	6	3	2	18	12	6
	4º Botafogo	20	11	6	2	3	18	11	7
	5º Athletico-PR	19	11	5	4	2	15	8	7
	6º Bragantino	18	11	5	3	3	15	12	3
	7º Internacional	17	9	5	2	2	8	5	3
	8º Cruzeiro	17	10	5	2	3	13	14	-1
	9º São Paulo	15	11	4	3	4	15	13	2
	10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	15	14	1
	11º Fortaleza	14	10	3	5	2	8	11	-3
	12º Juventude	13	10	3	4	3	12	14	-2
	13º Criciúma	12	9	3	3	3	16	16	0
	14º Cuiabá	11	11	3	2	6	12	15	-3
	15º Vasco	10	11	3	1	7	11	22	-11
	16º Atlético-GO	9	11	2	3	6	9	14	-5
REBAIXADOS	17º Vitória	9	11	2	3	6	13	19	-6
	18º Corinthians	8	11	1	5	5	8	12	-4
	19º Grêmio	6	9	2	0	7	6	11	-5
	20º Fluminense	6	11	1	3	7	10	19	-9

12ª RODADA

Amanhã

19h Cruzeiro	x	Athletico-PR
19h Botafogo	x	Bragantino
20h Corinthians	x	Cuiabá
20h Atlético-GO	x	Grêmio
20h Juventude	x	Flamengo
21h30 Internacional	x	Atlético-MG
21h30 Bahia	x	Vasco
21h30 Fortaleza	x	Palmeiras

Quinta-feira

19h Fluminense	x	Vitória
20h São Paulo	x	Criciúma

FLAMENGO

Prefeitura desapropria terreno para estádio

O Flamengo deu um passo importante para a tão sonhada construção do estádio próprio. A prefeitura do Rio de Janeiro decretou, ontem, em publicação no Diário Oficial, a desapropriação do Gasômetro, terreno da Caixa Econômica Federal localizado na zona portuária da cidade. O prefeito Eduardo Paes já havia anunciado a medida anteriormente, faltando apenas a oficialização. Procurada pela reportagem, a Caixa ainda não se manifestou.

"Sou um vascaíno apaixonado. Mas, antes de tudo, amo o Rio e a nossa população. E a imensa torcida rubro-negra merece um estádio de acordo com a grandeza do clube. A diretoria do Flamengo vinha buscando soluções junto à Caixa para comprar a área do Gasômetro. A falta de evolução nas conversas me fez intervir para que um espaço, que hoje é inútil para a cidade, se torne uma área onde serão realizados jogos de futebol e grandes eventos. O novo estádio ajudará a desenvolver a região portuária", comentou Paes.

Em nota, o Flamengo se manifestou favorável à decisão, afirmando que o projeto prevê um "enorme investimento financeiro", destacando a capacidade de revitalização e valorização da área, entregando ao Rio um "novo e moderno espaço, tanto de entretenimento quanto comercial".

A desapropriação de uma área privada pelo Executivo está prevista na Constituição Federal mediante o cumprimento de requisitos que comprovem o interesse público e pagamento de indenização ao dono do terreno. Rafael Marinangelo, pós-doutor pela Faculdade de Direito da USP e especialista em Direito da Construção, Contratos de Construção e Processos Licitatórios, explica que é o próprio Poder Público quem define se a desapropriação é justificável, e que o terreno deixa de pertencer ao dono original a partir do momento do decreto.

"Como não é possível questionar a desapropriação, o que se pode discutir são os valores oferecidos. Esse valor vai ser submetido a um procedimento judicial e um perito indicado pelo juiz vai avaliar o real valor de mercado", explica o especialista.

A prefeitura do Rio havia desapropriado parte do terreno para a construção do Terminal Gentileza, maior integrador de transporte público da capital carioca e que conecta os serviços de BRT, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e ônibus municipais. Localizado ao próximo ao Terminal Rodoviário Novo Rio, o Gasômetro tem 88,3 mil metros quadrados.

A indenização à Caixa pela área foi de R$ 40,8 milhões. O banco alegou prejuízo e entrou na Justiça contra o município para receber aproximadamente mais R$ 11 milhões. Para a desapropriação do terreno, estipula-se que o Flamengo deve pagar cerca de R$ 175 milhões. O rubro-negro buscou um acordo com a Caixa anteriormente e se dispôs a pagar R$ 250 milhões, mas teve a oferta recusada.

O edital de licitação, com publicação estimada para o início de julho, estipulará as condições do leilão, bem como estabelecerá as medidas necessárias à renovação urbana, cuja execução será dever do adquirente, segundo o decreto. O Flamengo busca parceiros para financiar o projeto e planeja um estádio com arquitetura vertical, com inspiração no Santiago Bernabéu, do Real Madrid, com capacidade para 80 mil pessoas, além da criação de um setor popular que emule a antiga "geral" do Maracanã.

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

Rubro-negro deseja erguer arena na zona portuária do Rio de Janeiro

BASQUETE

Seleção passa bem pelo primeiro teste

A Seleção Brasileira masculina de basquete ganhou boas notícias no primeiro teste preparatório para o Pre-Olímpico. Ontem, na volta de Raulzinho, a equipe verde e amarela derrotou a Polônia por 91 a 75 em amistoso disputado em Opatija, na Croácia. O time nacional terá outros dois testes antes de encarar a última tentativa por uma vaga nos Jogos de Paris-2024, entre 2 a 7 de julho.

O Brasil controlou a partida contra os poloneses desde o início do teste. Brasileiro mais efetivo em quadra, Bruno Caboclo anotou 21 pontos e foi o cestinha da partida. Mãozinha conseguiu um duplo-duplo, com 18 pontos e 12 rebotes.

O amistoso também marcou o retorno de Raulzinho depois de 10 meses de recuperação de lesão. O armador rompeu o tendão patelar na vitória do Brasil sobre Costa do Marfim na Copa do Mundo, em agosto de 2023. "Muito feliz de voltar, de fazer meu primeiro jogo após a lesão", afirmou o jogador. "Só quem convive comigo sabe tudo que passei. Então, poder voltar, jogar bem, ajudar, é muito bom. Agora, é seguir evoluindo para buscar nossa vaga olímpica", prospectou o jogador.

A Seleção Brasileira volta a jogar amanhã, diante da Croácia. A última partida antes da estreia no Pré-Olímpico será na sexta-feira, contra a Eslovênia. Após estes dois jogos, o técnico Aleksandar Petrovic vai definir os 12 jogadores para a competição que garante ao campeão uma vaga nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Atualmente, o elenco tupiniquim é composto por 14 atletas. Ou seja, dois serão cortados.

O Pré-Olímpico de Riga, na Letônia, terá a participação das seleções do Brasil, da Letônia, de Camarões, da Geórgia, de Filipinas e de Montenegro. Na primeira fase, o Brasil pega montenegrinos e camaroneses. Os dois melhores avançam de fase, cruzando com letões, georgeanos e filipinos. Se vencer a semifinal, a Seleção disputará a decisão para obter a vaga e retornar aos Jogos Olímpicos após oito anos. Em Tóquio 2020, os brasileiros perderam na final do Pré-Olímpico para a Alemanha.

Divulgação/CBB

Brasil venceu primeiro amistoso ao bater a Polônia por 91 x 75

Roberto Castro/rededoesporte.gov.br

Vagas olímpicas no judô

A Confederação Brasileira de Judô (CBJ) anunciou, ontem, a lista oficial com as 13 atletas para a disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Além dos 11 competidores classificadas, a relação final do ranking olímpico confirmou as vagas da paranaense Natasha Ferreira, na categoria ligeiro feminina (até 48kg), e da brasiliense Ketleyn Quadros, medalha de bronze em Pequim-2008, na categoria meio-médio feminina (até 63kg). Ketleyn conseguiu entrar pelo critério de cota continental, enquanto Natasha entrou por cota continental realocada, ou seja, ela herdou uma das cotas não utilizadas por outro continente. Com a confirmação de mais duas judocas para as lutas na capital francesa, o Brasil vai igualar o número de participantes da Olimpíada de Tóquio, disputada em 2021. Apenas o Japão, maior potência da modalidade, e a anfitriã França, com as vagas garantidas como país-sede, terão judocas nas 14 categorias.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. Na melhor das hipóteses, a boa educação nos prepara para sermos cordiais, gentis e honestos no trato com as pessoas, mas o âmago dela é a construção e consolidação do egoísmo para que, ao longo da existência, nos apropriemos do que considerarmos do nosso merecimento. Nosso egoísmo raiz é posto à prova quando decidimos construir um relacionamento íntimo com alguém, porque, ou essa construção é feita entre pessoas egoístas que fazem uma espécie de pacto geopolítico para conviverem, ou o egoísmo é descoberto como um grande obstáculo para o impulso de crescermos além de nós mesmos, nos adentrando num terreno desconhecido do amor, que nos provoca todos os tipos de medo. Amar, definitivamente, é transcender o egoísmo raiz, e suportar com presença de espírito a balançada que isso provoca temporariamente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Dá um aperto no coração e na barriga deixar para trás a vida conhecida e se lançar a um futuro que parece desejável, mas que não poderia ser administrado da mesma forma com que você administra sua vida atual.

TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que seja impossível controlar o que as pessoas ouvem e interpretam, isso não significa que você deva abrir a boca para dizer qualquer coisa, de qualquer jeito. Procure esclarecer, e desenhar se for necessário.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Muita coisa poderia ser feita, mas o dia continua tendo vinte e quatro horas e não comporta tudo que sua alma pretenderia fazer. Melhor você se focar no que, de imediato, poderia ser feito, e depois ampliar o leque.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você não precisa se preocupar em fazer a coisa certa, porque sem começar a agir tudo continuará sendo dilema insolúvel. A ação, por pior que seja, dará a você espaço para retificação e, assim, tudo acabará dando certo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Emoções misturadas e desencontradas fazem parte da vida de qualquer ser humano medianamente sensível diante de tudo que acontece no mundo. Agora é seu momento de encarar essa realidade e a administrar com sabedoria.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Apesar de a conquista da consciência individual ser muito importante e valiosa, agora não dá mais para estacionar nela, porque o futuro desejável depende de nossa humanidade desenvolver a consciência grupal.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há muito o que fazer, mas não pode ser feito ao mesmo tempo, cada coisa precisa ser administrada da melhor maneira possível, sem afobamento. Para tanto, procure selecionar direito as atividades de hoje. Só isso.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há coisas que não merecem mais discussão, porque não levam a nada. Enquanto isso, há ideias novas que precisam ser aceitas e digeridas da melhor maneira possível, em nome de enfrentar o futuro com ferramentas adequadas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Sempre parece que as pessoas escondem algum jogo, e que haveria uma espécie de conspiração em andamento. Em geral, nada disso acontece, e é por isso que vale a pena investigar, mas com desapego pelos resultados.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre é bom estar com a razão, há horas, como a atual, em que é melhor conceder a razão às pessoas com que você tratar, inclusive porque, eventualmente, elas podem agregar informações importantes ao seu processo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Está certo, diante de tudo acontecendo de repente e ao mesmo tempo, a alma fica estarrecida e reage querendo dar conta de tudo. Porém, essa não é a melhor atitude, o melhor é dar pequenos passos. Pouca e boa ação.

PEIXES
20/02 a 20/03

Para que discutir questões que de toda maneira precisam acontecer, é melhor cumprir com as obrigações e tocar a bola para frente, porque há vida mais abundante para experimentar. Murro em ponta de faca é tolice.

CRUZADAS

Empresas como bancos e corretoras digitais (ing.)
"Hospital" para carros
Por onde passa a comida no corpo
Região no Brasil que produz café com Denominação de Origem
Material encanado poluidor de rios
Ave que pode correr a 60 km por hora (pl.)
Beira, em inglês
Moeda do Iraque e do Kuwait
Par, em inglês
Tecido (?): musselina
Mantra mais conhecido de meditação
4, em algarismos romanos
Item da faxina
Minério de tório
Dia dos (?): 12 de junho
Corta com os dentes
Sílaba de "desde"
Inflamação que causa vermelhidão na face
Em + ele
Cochilo, em inglês
Finalidade de câmeras
Os tênis típicos do uniforme escolar
Gerencia; administra
Francesco (?), cientista italiano
(?) nobres: hélio e argônio
Parente mimada pelos avós
Dar (?) na cabeça: confundir
Órgão que emite títulos de eleitor
"Aos cuidados de" (abrev.)
Meia paraguaio do FC Cascavel (fut.)
(?)-vindo, mensagem de capachos
Maria-(?), ave de bordas de matas
Refeição da pausa do funcionário
Reginaldo Rossi: o Rei do Brega
Forma do olho mágico

BANCO 3/nap. 4/edge — irré — pair. 5/dinar. 8/fintechs. 10/echeverría.

2

DIRETAS DE DOMINGO

		N		P		V		M		
	M	A	R	IA	R	I	T	A		M
M	A	D	U	R	O	S		U	C	A
A	N	O	S			O	P		O	T
	T		T	E	R	R	E	I	R	O
R	E	F	I	N	A		R		N	G
	I	A	C		B		I			R
	G	R	A	F	O	L	OG	I	C	O
C	A	S	S	A	D	O		M	A	S
	D	A		I	E		H		S	S
D	E	S	CA	R	A	M	E	N	T	O
	C		R		R	A	R	O		D
V	A	D	I	A	R		O		B	O
	C	O	M	B	A	T	I	V	A	S
	A	O	B		I	U		TA	B	U
A	U	R	O	R	A	BO	R	E	A	L

SUDOKU DE DOMINGO

5	9	8	3	7	4	2	1	6
6	3	2	1	9	5	4	7	8
4	7	1	6	8	2	5	9	3
7	8	9	5	2	6	1	3	4
3	2	5	4	1	7	6	8	9
1	6	4	9	3	8	7	2	5
2	4	3	8	5	1	9	6	7
8	1	6	7	4	9	3	5	2
9	5	7	2	6	3	8	4	1

FESTIVAL

Arquivo Pessoal

Flor Furacão mistura referências como samba, carimbó, forró e jazz

São João com jazz

» BIANCA LUCCA*

A terceira edição do festival SuperJazz chega aos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) nesta quarta-feira, desta vez em clima de São João. O Arraiá do Jazz promove um diálogo sonoro entre o forró, os tradicionais ritmos brasileiros e o improviso do estilo musical.

Os shows desta semana começam com um sunset animado da DJ Cacai Nunes, do Forró de Vitrola, seguido do Trio Nós 3 com as convidadas Debora Sasb e Sofia de Faveri. Flor Furacão e o Forró Jazz do Cerrado, ao lado do acordeonista Junior Ferreira, encerram a noite com o Arraiá do Jazz, que celebra as festas juninas e também o aniversário de Flor.

O festival ocorre ao longo de sete semanas nos jardins do CCBB, sempre às quartas-feiras, em celebração ao jazz e à música afro-brasileira. A última edição marcou a segunda semana e contou com shows de Indiana Nomma, DJ Odara e Real Gang. Para unir estilos, gerações e artistas do gênero musical, as apresentações nos gramados ocorrem de forma gratuita.

Ao perceber que as composições que tocava no piano acabavam virando xotes, Flor Furacão decidiu chamar as criações de 'forró jazz'. O resultado foi uma mistura de ambos os gêneros, que a cantora harmonizou em um diálogo agradável. Uma semelhança entre os dois sons é o uso de instrumentos variados. "Junto cavaco com guitarra, teclado, sanfona, percussão, bateria, baixo… O resultado final é muito legal!", comemora.

O projeto Forró Jazz do Cerrado recebeu esse nome porque o referencial de beleza e criatividade de Flor é o próprio cerrado onde vive. "Minhas poesias são características de alguém que vive aqui. Trago a perspectiva de quem mora nessa terra seca e molhada", diz.

O Coletivo Superjazz é um grande parceiro da cantora e foi o idealizador do projeto, Dudão Mello, que a apresentou ao convidado especial do show desta semana. O acordeonista Junior Ferreira soma a apresentação de Flor com uma sanfona tradicional em uma união impactante. "O repertório será dançante, para esquentar as pessoas no clima junino. Vai ter músicas autorais, interpretações e até uma pitada de música instrumental, pois os instrumentos têm a mesma importância da voz principal", antecipa.

O trabalho de Flor reflete as referências latinas e afro-brasileiras presentes desde a infância da artista. "Acho que sou muito mais uma poetisa do que uma musicista. A poesia é sempre uma inspiração", garante. Ela compõe e interpreta canções de variadas expressões musicais, abrangendo samba, choro, carimbó, música de tradição oral e terreiro, forró, MPB, pop, funk, música latina e jazz.

Flor se descreve como uma artista que gosta de viver o momento e suas performances sempre são intensas e constroem uma narrativa. Nas vésperas do aniversário, a cantora comemora celebrando quem ela é. "Meu aniversário tem um valor duplo para mim, pois dia 28 também é o Dia do orgulho LGBT. É muito bom estar viva e festejar o orgulho de ser uma travesti!", argumenta.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SUPERJAZZ FESTIVAL

De 12 de junho a 24 de julho, às quartas-feiras, a partir das 17h, no CCBB Brasília. Ingressos gratuitos mediante retirada do site ou bilheteria física do CCBB. Classificação indicativa livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

nenhum berro me barra
nenhum lixo me abaixa
nenhum pano me enfaixa
busco sempre uma fresta
crio sempre uma graxa
uno sempre o que racha
acho sempre uma brecha
nenhuma caixa
me encaixa

TT Catalão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			2			3
			7				1	
	4	7						
		1				7		
		4		5				
7	8	2						4
	6			8		9		
				1	6			
					3	6	2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

YAMANDU COSTA, UM DOS MAIS RESPEITADOS INSTRUMENTISTAS DO SÉCULO 21, EXPLICA A RECENTE PARCERIA COM O PORTUGUÊS ANTÓNIO ZAMBUJO

> **A música brasileira tem uma importância da qual não nos damos conta. Precisamos valorizar e entender nossa arte como a chave que abre as portas do mundo para nós.**
>
> *Yamandu Costa*

NO COMPASSO DAS SETE CORDAS

» GABRIEL BORGES*
» PEDRO IBARRA

Poucos são os jovens artistas reconhecidos pelos feitos em vida. Yamandu Costa despontou na carreira musical em 2001, com o lançamento do primeiro disco solo, autointitulado *Yamandú*. Depois de mais de 20 anos, permanece como um dos melhores da geração. Aos 44 anos, o violonista foi vencedor na última edição do Prêmio da Música Brasileira, realizada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Yamandu Costa levou para casa o prêmio da categoria Lançamento de música instrumental, pelo álbum *Encontro das águas*, feito ao lado do também instrumentista Armandinho Macedo.

Nascido em Passo Fundo (RS), Yamandu Costa construiu uma trajetória invejável na música instrumental. Com dedilhados precisos no violão de sete cordas — instrumento pelo qual é mundialmente conhecido — o violonista é constantemente creditado como um dos mais influentes instrumentistas do século 21.

As composições de Costa quase sempre são isentas de serem classificadas em um gênero musical específico. Isso ocorre porque a música de Yamandu passeia por inúmeros estilos e sonoridades, como choro, bossa nova, milonga, tango, jazz, samba e chamamé — ritmo apreciado no Mato Grosso do Sul.

Ao **Correio**, o violonista conta sobre a parceria com o músico português António Zambujo, com quem produziu o disco *Prenda minha*. O registro de 14 faixas e 44 minutos de duração tem rendido aos dois artistas uma turnê muito bem-sucedida.

O gaúcho Yamandu Costa aproveita a entrevista para chamar a atenção sobre a recente tragédia climática que tem acometido o estado onde nasceu. Confira!

Entrevista//Yamandu Costa

Como tem se desenvolvido o processo de parceria entre você e Zambujo? O que você acredita que ambos ganharam com essa parceria?

Essa parceria nasceu de um forte sentimento de amizade, uma relação que surgiu de forma natural. Quando nos conhecemos, em 2008, a sintonia foi instantânea. Acho que nos completamos muito bem. A plateia sente a verdade que existe no nosso encontro, como uma ponte musical entre Brasil e Portugal. O álbum *Prenda Minha* é uma grande celebração da nossa amizade.

Em que espaço a arte de vocês dialoga?

O diálogo acontece nos gostos musicais. As nossas preferências artísticas formam uma grande área de interseção. Por isso a América Latina, de modo geral, está tão presente no álbum. Gostamos de muita coisa parecida. Um gosto pela tradição, mas sempre olhando para o futuro.

O disco passa pelas referências e artistas nos quais vocês se inspiram. Como foi a montagem do repertório para passar por tudo que queriam tocar e homenagear?

O repertório é um compilado de coisas que gostamos de ouvir. É como se a gente revisitasse as nossas raízes musicais, buscando influências e sonoridades que marcaram a nossa trajetória. Não houve uma escolha muito elaborada das canções. A gente toca e canta o que gosta de ouvir.

Qual intersecção entre as culturas vocês encontraram e exploraram durante a colaboração?

O Brasil é, de alguma maneira, a continuação de Portugal. Daí essa grande celebração dos ritmos lusófonos no álbum que gravamos juntos. Você ouve bossa nova, música tradicional portuguesa, choro, chamamé, guarânia. A gente se reconhece nessas idas e voltas.

Como tem sido a recepção do disco e dos shows em conjunto?

O álbum vai muito bem. Já apresentamos esse repertório em diversos países. É o retrato fiel de nossa amizade em forma de som. As pessoas se emocionam porque sentem o prazer que temos em compartilhar amizade e música. Elas percebem essa cumplicidade na nossa parceria.

Recentemente você conseguiu um fato inédito ao se apresentar com a Orquestra Sinfônica de Xangai. Como você enxerga esse reconhecimento e esse feito?

Esse concerto foi especial porque é parte do festival mais tradicional de música clássica da China. Tivemos uma noite inteiramente dedicada ao violão, o que é um fato raro em se tratando de música clássica. Melhor ainda foi reunir violão e orquestra na Shangyin Opera House, a sala mais prestigiosa da China. Um evento único. Fico muito feliz de viajar pelo mundo e mostrar minha música. Não quero ficar pensando em méritos. Para mim, é um caminho só de ida, sem lugar de chegada. Um caminho que me leva até onde for possível.

Qual importância de os valores brasileiros abrirem portas para que a música brasileira conquiste o mundo?

A música brasileira tem uma importância da qual não nos damos conta. Precisamos valorizar e entender nossa arte como a chave que abre as portas do mundo para nós. Música para mim é remédio, é forma de vida. Ainda existe uma percepção muito superficial dessa linguagem. Se a música realmente fizesse parte do cotidiano das pessoas, sem dúvida os dias teriam mais sentido, mais profundidade.

Como você acha que é possível abrir mais espaço para a música instrumental alcançar um público mais amplo no Brasil?

O problema começa no rótulo imputado à música instrumental. Quando você vai a um show de rap, não fala que está indo a um concerto de "música cantada". Eu acho que é uma percepção. Aqui estamos falando de educação, uma coisa que faz bastante falta no nosso país. Precisamos entender que música é música. Está muito acima de qualquer rótulo.

Como você está acompanhando a situação de calamidade no seu estado natal? O que você tem feito e visto com relação a isso?

Vivemos uma tragédia anunciada no Rio Grande do Sul. Nesse caso específico, as informações recebidas sobre as enchentes foram negligenciadas. Houve despreparo na manutenção de equipamentos, entre outros problemas. E choveu uma quantidade de água nunca vista. Muito triste saber que realmente quem mais sofre é a população mais humilde. Conheço meu povo e sei que vamos dar a volta por cima. Foi um momento em que um povo dividido pela política finalmente encontrou um motivo de unir-se. E confirmou a fama de ser carinhoso e solidário. São os mais belos sentimentos que podemos ter.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO/KENTON THATCHER

Os músicos Yamandu Costa e António Zambujo

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadissimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 qtos 1 suíte 2 semi-suítes 4 vagas arm'carios reformada 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.4 ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT/11 1.6 Flex preta, único dono. Tr: (61) 99662-5800

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO aparelho de audição, (ouvido), cor marrom claro, (aparência de amendoim c/casca) 98152-1087

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90039/2024

OBJETO: Aquisição de material odontológico. DATA: 08/07/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 21 de junho de 2024
Cezar Augusto Barros Gadelha
Agente de contratação/Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90073/2024

OBJETO: Aquisição de conjuntos de medalhas /insígnias próprias da condecoração da Ordem do Congresso Nacional.
ABERTURA: 15/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90074/2024

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de recepcionista e supervisor(a) nas dependências do Senado Federal, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 09/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 05/07/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 11/07/2024, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 15, DA QUADRA S**, situado à Alameda Hungria, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 489,38m².** Mat. nº 3.902 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977280 | 1.437.0000S.00015.0. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 591.454,64. 2º Leilão: R$ 751.630,16**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **STELA PEREIRA DA SILVA BARROS** – CPF nº 573.256.771-20 e **ALEXANDRE RODRIGUES DE BARROS** – CPF nº 148.540.578-58, comunicados dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MAGRA PERFEITA
ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR para Sobradinho e Gama www.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem p/ trab Jd Botânico Whatzapp: 99696-1369

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

EMPRESA CONTRATA
ZELADOR p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@gmail.com

INSTALADOR CFTV/ Fibra Optica. empregocftv @gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi.com.br

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi.com.br

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE